Anno VII | Rio de Janeiro — Domingo, 12 de Agosto de 1917 | N. 2.031

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28.4; minima, 17.8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O INCENDIO DO "O PAIZ" — *Nem tudo ardeu, porque ha cousas que nem as labaredas de um incendio são capazes de attingir!*

MINERVA APTERA — *— Cá está ella! Tambem se chama "Minerva" e não tem azas!...*

A PROPHECIA DE MARTIN GIL — *Risonha e vã esperança de um homem que tinha umas letras a pagar na quinta-feira passada.*

O DIABO FEZ-SE MARCHANTE — *E assim o peccado da carne de vacca ficará tão caro como o da "outra"...*

A REPUBLICA NA RUSSIA — *O MOUJIK — Palavra de honra que eu fazia uma outra idéa da Liberdade!...*

O EX-CONTESTADO E O ACCORDO

Um dos «chefes rebeldes» preso vem a A NOITE

O movimento encarado por S. S.

Ha pouco, quando estava em ultima discussão no Senado o accordo firmado pelos Estados do Paraná e Santa Catharina, para dirimir o velho litigio entre aquellas duas unidades da Federação, estourou, como se sabe, um novo movimento no Contestado. Dizia-se que os politicos e populações contra-

O Sr. Ismael Martins

rios a esse accordo estavam de armas na mão, dispostos a lutar para a não realisação do dito accordo. Depois, com as noticias de rudes medidas do governo, vieram as noticias que tiraram toda a importancia a esse movimento, annunciando-se a prisão de pessoas apontadas como chefes e promotores do movimento. E agora novos boatos asseveram que o movimento tem um caracter da maior gravidade, estando as autoridades governantes empenhadas em esconder noticias.

Entre aquellas pessoas apontadas como chefes estavam os Srs. Ismael Martins e Candido Cleto da Silva. O primeiro, a quem A NOITE deve inestimaveis serviços de informações, acha-se actualmente entre nós. Foi com surpreza que o vimos subir as escadas da nossa redacção, como um pacato cidadão, sem carabina nem ...

— Que houve pelo Contestado? indagámos.

E o Sr. Ismael Martins narrou-nos em primeiro logar as peripecias da sua prisão nos seguintes termos:

— Fui preso para indagações policiaes. Suspeitaram da minha presença no Contestado. E com razão, porque só não me acho com meus patricios e amigos que, neste momento, empunham armas para impedir a consummação do accordo que cabulhou o Paraná, porque me foi materialmente impossivel. Declarei-o no depoimento que fiz perante a policia, em Curityba, quando preso com meus dous filhos, no quartel do Corpo de Bombeiros. Conduzido ao quartel-general, fui recebido pelo coronel Ramalho com grosseria e ameaças. Repelli-as, conforme me aconselham minha dignidade e convicções. O coronel Ramalho declarou-me "tout court" que me mandaria fuzilar, caso eu não respeitasse o accordo. Respondi-lhe que não fuzilaria os filhos do Paraná. Estou com meus irmãos. Conheço a submissão humilhante do accordo e não me conformo com elle. E como eu, no Paraná, só não pensa a "entourage" do Sr. Affonso Camargo, que cabalhou de contas e, como sabe, identica á dos governos actuaes.

— Mas o Paraná recebeu com satisfação a solução do accordo...

— Não é verdade. Quem não se acha indignado, apresenta-se cabisbaixo.

— Entretanto, ha absoluta contradicção entre o que nos diz e o que fez o Sr. Affonso Camargo, afinal o presidente do Estado. Como o explica?

— Ora, o Sr. Affonso Camargo fez o accordo como um "truc" de magico. Recebeu o Estado quasi em bancarrota. O Sr. Carlos Cavalcanti entregou-o financeira e economicamente em petição de miseria. Foi um desastre. Devo dizer, porém, que a favor do Sr. Carlos Cavalcanti militam duas circumstancias significantes, que o collocam num plano muito superior ao da actual situação do governo no Paraná: é de uma probidade pessoal inatacavel e foi intransigente na defesa da sua integridade territorial. O estado de insolvabilidade do Paraná foi que gerou o accordo. Produziu uma transacção que pos humilhação o povo do Contestado e neste momento, de armas na mão, protesto contra o epitheto de jagunços, que uns jornaes têm applicado aos meus patricios. São homens dignos, conscientes, merecedores de todas as considerações. Protestaram contra o accordo, declarando que se rebellariam. E se rebellaram, cumprindo o promettido. Estão procedendo de conformidade com os seus sentimentos e esses são sinceros e nobres.

— Acha que o movimento vae tomar grande vulto?

— Caso o bravo coronel Manoel Fabricio Vieira assuma a direcção do movimento, a victoria será indubitavel. Do contrario, as sublevações succeder-se-ão infallivelmente. Os meus patricios passarão para outro genero de guerra: a de emboscada, implacavel e terrivel. Em summa: o eminente conselheiro Ruy Barbosa previu a realidade dos factos. A medida não foi pacificadora; antes, tornou muito peores as condições de nossa vida estadual.

Basta dizer que em Curityba pesa uma atmosphera aterradora. Nas proximidades do Juvevê, estão acampados os coroneis João Candido e Pioli, á frente de capangagem praticando depredações. A casa do presidente vive cercada de força, guardada por metralhadoras. A força publica estadual de rigorosa promptidão dia e noite. E' isto o inicio das consequencias nefastas que teve o capricho do Sr. Wenceslão Braz, impondo á minha terra uma solução humilhante.

— E quanto aos falados combates? indagámos.

— O governo nega informações. A imprensa de Curityba deturpa intencionalmente a realidade. Os jornaes que lá existem actualmente são todos subsidiados pelo governo. Entretanto, posso assegurar que o movimento revolucionario está amparado pela população do Contestado, sem preoccupação partidaria. Chefiam-n'o homens honrados e valentes. Elles têm evitado encontros com o Exercito, porque não visam a este. Consideram-n'o uma victima dos caprichos governamentaes. Para o governo é muito commodo perseverar no capricho e mandar que os outros se batam. Morra quem morrer, o Sr. Wenceslão ficará, como um bonzo, no Cattete, e o Sr. ministro da Guerra, no seu ministerio, a fazer pilheria com o civismo de cidadãos dignos como o deputado Cleto da Silva.

Encontro propriamente não consta que tenha havido. Houve, nas proximidades de S. João, um tiroteio entre guardas avançadas. Consta que foi ferido meu amigo e valente patricio Modesto Cordeiro. Era para evitar a troca de tiros, mas as ordens se retardaram um pouco e a guarda não quiz se embrenhar na matta "de motu-proprio". O que consta em Curityba é que tem havido deserções. A verdade apparecerá em toda a sua plenitude, dentro em pouco. Eu é que não posso antecipar acontecimentos que espero e que demonstrarão o valor dos meus patricios.

A GUERRA

A conferencia de Stokholmo

Os socialistas francezes acceitam em principio a sua participação

PARIS, 12 (Havas) — A commissão do partido socialista, encarregada de responder ao questionario de Stockholmo, votou uma moção acceitando em principio a participação de delegados socialistas francezes na Conferencia Internacional, devendo esses delegados estar investidos de mandato, não para resolver a paz, mas para affirmarem que as unicas bases acceitaveis para as negociações são o respeito do direito das gentes, o respeito dos tratados, o compromisso de se submetter a solução dos conflictos á justiça e a condemnação dos governos responsaveis pela guerra.

O "Matin" declara que, segundo parece, os governos alliados negarão passaportes para Stockholmo. O presidente do conselho, Sr. Ribot, já ha tempo se pronunciou bem explicitamente no parlamento, para que nenhuma duvida subsista sobre as suas intenções.

O mesmo jornal crê que o governo italiano se opporá tambem á partida dos delegados socialistas, e interpreta a acceitação da demissão do Sr. Henderson de membro do gabinete inglez como a demonstração de que o primeiro ministro, Sr. Lloyd George, se oppõe á these dos trabalhistas.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O monumento ao marquez de Pombal

LISBOA, 12 (A. A.) — Um grupo de lisboetas dirigiu um convite ao povo de Lisboa para comparecer á Rotunda, afim de assistir á inauguração das obras do monumento do marquez de Pombal.

PELA IMMORTALIDADE DO SYLLOGEU

Em torno da vaga Souza Bandeira

Esboça-se a candidatura do cardeal Arcoverde

A' morte do Sr. Souza Bandeira correu um fremito pela vida intellectual do paiz. E' que a hora inevitavel arrebatou um vulto da escola pernambucana, de tradições tão gloriosas, e abriu uma vaga na Academia de Letras. Já nos circulos puramente literarios,

S. Em. o chefe da Egreja Catholica Brasileira

já naquelles em que se accentuam outras fórmas de cultura, reina a agitação da escolha dos candidatos. Assim, como de outras vezes, começam a se externar as correntes doutrinarias do espirito academico, e as physionomias mais definidas da mentalidade indigena vão defendendo suas opiniões a favor do denominado "criterio dos expoentes" ou aquella interpretação que pretende ver na Academia uma galeria dos vultos puramente literarios do paiz.

E os candidatos, de harmonia com as feições dominantes de sua intelligencia, vão contando os votos deste ou daquelle lado, e teriam a exacta previsão da derrota ou do triumpho si os partidos não fossem limitados por uma zona neutra, formada de academicos que occultam suas idéas, ou, na falta destas, a orientação de seus votos, que tanto podem na hora decisiva proteger o mais lyrico poeta ou o espirito mais pratico e positivo de algum engenheiro ou medico. E' o que se está agora novamente verificando com a vaga do Sr. Souza Bandeira. Os candidatos reaes ou apparentes são colhidos em campos oppostos: aqui, os Srs. Helio Lobo e João do Norte; além, os Srs. cardeal Arcoverde e ministro Nilo Peçanha. Certamente, dos quatro, dous ao menos hão de desistir do pedido de voto por escripto, isto é, á ultima hora serão dous os concorrentes. O Sr. Coelho Netto não irá inquestionavelmente dar seu voto ao Sr. cardeal Arcoverde ou ao Sr. Nilo Peçanha, não que S. Ex. declare abertamente isto, e sim porque diz o seguinte:

"Voto sempre de accordo com o art. 2º dos estatutos da Academia. Firmando-me em tal attitude, sobre manter-me fiel á lei da casa, forro-me a incommodos, respondendo, de uma vez por todas, não só aos candidatos que surgem em volta das cadeiras vagas, como aos inqueritos, que valem por eleições prévias. O escrutinio é secreto, e não serei eu quem o torne publico, pelo menos na parte que me toca."

Esta resposta do autor do "Inverno em Flor" foi motivada por uma pergunta que lhe endereçámos a respeito da candidatura do Sr. cardeal. Do candidato, como se vê, S. Ex. não disse uma só palavra, embora antes houvesse recordado que a Academia é um mostruario dos espiritos literarios do paiz, tendo sido sempre esta a opinião de seu principal fundador — Machado de Assis.

O Sr. conde de Affonso Celso não tem a preoccupação de desenrolar esta ou aquella bandeira. Declara, porém, que é extremamente sympathico á candidatura do Sr. cardeal Arcoverde, e não occulta suas esperanças de que S. Em. seja eleito, bastando para isto que apresente realmente sua candidatura, que, está certo, será recebida com grande agrado.

Não será outra a opinião do Sr. conde Carlos de Laet, que pertence ao grupo dos que consideram uma distincção para a Academia essa entrada da purpura em suas assembléas.

Tinhamos estes vagos pareceres na memoria quando, ali na Avenida, cruzámos com João do Rio. O acaso nos favorecia. Disse-nos aquelle jornalista e literato, na sua abundancia de expressões vibrantes, que não dava nenhuma opinião, que isto era contra o regulamento. Citou mesmo o regulamento; contou como foi feito o regulamento. Mas o seu espirito inquieto não se podia deter muito em semelhantes analyses. E vae dahi S. S. começou a commentar:

— E' preciso se entender bem esta cousa que é a Academia. Devem ir para ali os homens que exercem realmente uma influencia séria no nosso meio. Literatos e homens de acção, politicos e jornalistas, heróes e religiosos. Sou favoravel a esse criterio dos "expoentes", uma cousa que introduziu aqui, ao que parece, o Afranio Peixoto, mas que foi creada pelo Carlyle, pelo Emerson e outros que encaram com elevação e magnificencia a evolução historica, a formação dos povos, a critica biographica, os instantes de luz e mais uma porção de outras cousas. Olhe, eu sou literato, si é que ninguem ainda me contesta este titulo; mas, quando foi da minha eleição para a Academia, eu recebi uma carta do Nabuco e desisti de tudo. Fui eleito noutra vaga. Desisti, e desisti com prazer, porque commigo ia concorrer o Jaceguay, que era alguma cousa na nossa Historia. Não pertencia ao grupo dos literatos que lêm versos nos cafés e se descompoem no outro dia, mas era um heróe, era um homem de feitos extraordinarios no Paraguay!...

E, sempre com a mesma expressão agitada, lançando pelas suas phrases um bocado de lantejoulas, ia dizendo João do Rio:

— Quer saber de uma cousa? Votei no Sr. Lauro Muller. Muitos acham um disparate que tal brasileiro fosse eleito. Eu, não. O Sr. Lauro não escreveu sonetos lyricos, nem possue paginas de estylo classico, mas tem este poema de pedra e cal que é esta Avenida, onde nós estamos conversando. Por que motivos iria eu votar de preferencia num poeta, si a acção daquelle brasileiro, si a sua energia, como o cáes do porto, valeu mais para a nossa vida intellectual do que meia duzia de literatos? Pois não era o Rio uma ilha que todos desconheciam e espiavam lá de fóra da bahia? Pois com o cáes do porto os estrangeiros não passaram a nos frequentar, os navios não atracaram e o commercio dos livros e das idéas não encontrou um desenvolvimento imprevisto? Eu aprecio muito estas intelligencias assim, que são necessarias ao paiz. Votei no Sr. Lauro, como votaria no Sr. Frontin, ou como poderei votar no Sr. cardeal Arcoverde, que representa effectivamente uma das faces da nossa vida: a face religiosa, que é tambem cheia de energias, das energias da fé, energias de crenças, de que tanto necessitamos. Não quero com isto dizer que não considere muito o João do Norte, cujo ultimo livro é um estudo consciencioso e util, de costumes e scenas do nosso sertão, ou o Helio, a quem me prende muita e muita sympathia. Acho até que na Academia póde predominar o tal espirito literario, podem dominar os poetas e prosadores, sem que, comtudo, se deixe de prestigiar com enthusiasmo aquellas candidaturas que representam forças de emprehendimento, energias de renovação e estimulos ás gerações moças.

Matou a irmãzinha sem querer!

ANNAPOLIS (Sergipe), 11 (Serviço especial da A NOITE) — No dia 9 do corrente, no logar denominado Sacco, deste municipio, os irmãos Martim e Valentim, de 9 e 10 annos, respectivamente, brincavam na casa de sua residencia, quando Valentim tomou de uma garrucha, fazendo evoluções no ar com ella. Succedeu, porém, que essa arma disparasse, attingindo o projectil uma irmã dos mesmos menores, a qual falleceu no dia seguinte ao de semelhante desastre. Valentim acha-se foragido, desconhecendo-se, até hoje, seu paradeiro.

A longevidade em Minas

CURRALINHO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu, aqui, Thomaz de Freitas Machado, vulgo "Moranguinha", com 128 annos, em goso perfeito de todas as suas faculdades.

A greve na Hespanha

Parece fracassada

MADRID 12 (Havas) — As transacções de hontem deixaram patente que a gréve ferroviaria nenhuma repercussão exerceu sobre o movimento da Bolsa.

De hontem para cá poucas foram as prisões e as medidas de coacção, originadas pela gréve.

As ultimas noticias recebidas das provincias permittem esperar que o movimento não será de grande duração.

Morre o oculista da Santa Casa de S. João d'El Rey

S. JOÃO D'EL REY (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hoje, nesta cidade, o Dr. Arthur Baptista de Castro, medico oculista da Santa Casa da Misericordia. A Municipalidade mandou hastear o pavilhão nacional em funeral por ter sido o extincto presidente da Camara Municipal.

A defesa nacional entre os nossos menores escolares

Uma entrevista com o futuro secretario d'«O Rio»

OS IDEAES DO COLLEGUINHA

Eram justamente cinco horas da tarde. Na redacção pouca gente e os poucos presentes atarefados, cada qual com o seu mister de ultima hora. Trazido pelo continuo, risonho, muito gentil, dirige-se ao plantonista um pequeno, muito bem posto no seu terninho de

O colleguinha Athos de Paiva

casemira, calças curtas, um livro debaixo do braço e diz que quer pedir uma noticia.

—Pois não, faça o obsequio de sentar-se e dizer o que é.

—Nós vamos publicar um jornal...

—Nós quem?

—Eu e mais dous collegas...

—Como é? Você e mais dous companheiros vão publicar um jornal?

—Sim, senhor. De que se admira?

—De nada. Apenas, pareceu-nos ter entendido mal.

—Pois é isso, vamos publicar um jornal e queremos que A NOITE nos faça uma reclame.

—Com o maior prazer, collega. Neste caso, fará o favor de nos dizer o seu nome, qual o titulo, qual o programma do novo orgão de publicidade.

O pequeno, que até então estivera em pé, acceitou a cadeira que lhe haviamos offerecido, collocou o chapéo em cima da mesa e respondeu:

—Eu me chamo Athos, Athos de Paiva. O jornal vae chamar-se "O Rio" e será o orgão do batalhão dos tenentes da Escola Affonso Penna.

—Muito bem. Mas, que especie de batalhão é esse?

—E' um batalhão de alumnos da escola, patriotico e instructivo. Foi fundado pela professora D. Idalina Negreiros e marcha com grande vantagem.

—Como é constituida a redacção?

—O redactor-chefe do "O Rio" é o tenente Umberto Colon, eu sou o secretario da redacção e o tenente Waldemar Mesquita é o director-gerente.

—Que edade têm o redactor-chefe, você e o director-gerente?

—O meu camarada Umberto vae completar 13 annos, eu tenho 12 e o tenente Waldemar faz agora 11.

—Perfeitamente. Que mais?

—"O Rio" tratará de todos os assumptos que estiverem ao nosso alcance. Mas, principalmente, fará propaganda na escola, entre os gurys, da instrucção militar e do amor á patria. Ha ainda muito menino por ahi que não sabe exercicios militares e outros que não frequentam escolas. O senhor não acha que isso é um mal?

—Achamos, sim. E para combater esse mal...

—"O Rio" fará tudo. Nós proprios da redacção iremos distribuir a folha, levando-a a toda parte.

—Onde vae ser impresso o jornal?

—Não vae ser impresso, não senhor. Ah! quem nos dera que pudesse ser impresso!... Será escripto á mão, com letra imitando imprensa. Quando juntarmos dinheiro mandaremos tirar copias a machina; mas por emquanto, para principiar, é preciso ser a mão.

—Assim é que se começa...

—E'. Nós temos esperança de brevemente dar "O Rio" até impresso.

—Escute: vocês não discutirão tambem politica?

—Não, senhor. Somos muito creanças ainda. A politica não serve para creanças.

—E' uma diversão para os grandes...

—Diversão, não senhor. A politica é uma cousa seria...

—Mesmo no Brasil?

—No Brasil é que eu falo, porque só conheço o Brasil. Quando eu fôr homem talvez seja politico.

—Não se metta nisso...

—Agora, não senhor. Agora só penso no jornal e como o jornal não vae ser politico, não quero saber disso...

—O collega é daqui mesmo do Rio?

—Sim, senhor. Nasci aqui e aqui resido. Meu pae é o engenheiro electricista Jacintho de Paiva.

—Feliz pae que tem um tal filho...

—Elle é muito meu amigo e eu creio que sou mais delle. Pode ser que me engane; mas penso isso. Agora, lá em casa, todos dizem que os paes gostam mais dos filhos que os filhos gostam dos paes... O senhor que acha?

—Que seu pae deve gostar muito de você...

—Já lhe disse que gosta muito...

—O collega terá a sua reclame, pode estar certo. Mas, só amanhã, porque, como vê, hoje é muito tarde.

—Tarde? Ainda faltam duas horas para A NOITE sair...

—Quem lhe disse que a A NOITE sae ás sete horas?

—Ora essa! Então, eu não sei disso? Todas as noites compra-se a A NOITE em casa e si ella demora um pouquinho, ou muito, como sempre acontece, ficamos todos afflictos. Eu é que sempre espero o vendedor e leio-a com muita curiosidade. Quando juntarmos um capital maior, talvez façamos um jornal como a A NOITE. Mas, até chegar lá!...

—Não é difficil.

—E', sim, eu bem sei. E' muito difficil.

—Querido collega, já agora não sairá daqui sem tirar o seu retrato... Consente nisso?

—Com o maior prazer. Os meus camaradas é que vão se ralar de inveja...

O imposto sobre vencimentos

As informações que vão ser fornecidas pelo Thesouro Nacional á commissão de finanças do Senado

O que A NOITE conseguiu saber

Conseguimos saber quaes serão, em synthese, os dados que vão ser enviados á commissão de finanças do Senado.

E' preciso, porém, pôr desde já em relevo que esses dados só estão completos no que concerne aos impostos aduaneiros e aos impostos de consumo.

Assim, ao 1º quesito — quanto arrecadou o Thesouro de impostos aduaneiros ouro e papel no 1º semestre do corrente exercicio? — podemos adeantar que essa arrecadação, que foi orçada em 38.400:000$, ouro, e .... 28.800:000$, papel, só produziu 28.008:630$689, ouro, e 24.519:699$802, papel, dados estes que já permittem formar uma idéa de conjunto sobre o objecto do 2º quesito, isto é, si o producto desses impostos tem correspondido ás estimativas da lei do orçamento.

Ao 3º quesito — quanto têm produzido os impostos de consumo no mesmo periodo? — podemos adeantar que o total da arrecadação desses impostos effectuada durante o 1º semestre do corrente anno foi de 59.409:166$, ao passo que a renda orçada foi de ...... 51.289:166$, apresentando, assim, a renda arrecadada um accrescimo de 8.119:599$500 sobre a orçada.

Restam ainda tres quesitos: 4º — quaes são os titulos de receita cujos rendimentos têm excedido os das averbações do orçamento? — 5º — quanto têm produzido as novas taxas sobre as tarifas da Central? — 6º — qual tem sido no exercicio de 1916 e no periodo decorrido e conhecido de 1917, a renda do imposto sobre vencimentos, correspondentes a cada uma das categorias desse imposto?

A estes dous ultimos quesitos, o Thesouro Nacional não tem elementos para responder, com exactidão, por desconhecer o total da arrecadação das novas taxas da Central e por ser escripturado englobadamente o imposto sobre vencimentos.

O total conhecido da renda federal, arrecadada durante o 1º semestre, não incluindo ainda a renda de muitas repartições federaes, como a Central, Telegraphos, Correios, repartições da Guerra e da Marinha, etc., attinge a 29.738:807$, ouro, e 121.597:189$516, papel, contra a renda orçada de 43.481:000$, ouro, e 167.189:166$500, papel, de onde resulta uma differença para menos de 13.742:193$, ouro, e 45.591:976, papel.

Esse "deficit" não é, porém, susceptivel de grande reducção, pois faltam numerosos dados que muito o alterarão, bastando lembrar só o enorme contingente da renda da Central e outras repartições federaes durante o semestre.

Écos e novidades

O Matadouro de Santa Cruz está em fóco, como aliás succede sempre que pessoas de qualidade e do olfacto e gosto delicados o visitam. Desta vez foi o proprio presidente da Republica e os intendentes que tiveram coragem de affrontar a má fama de que goza esse estabelecimento. E todos, presidente e intendentes, vieram positivamente escandalisados e enjoados. Como de outras vezes, com outros visitantes, os ultimos [illegible] por ali a prodigalisar as suas impressões. Este acha que o Matadouro deve ser arrasado; aquelle, que deve ser urgentemente melhorado; aquelle outro affirma que aquillo é um desaforo e um escarneo; que si a população o conhecesse não comeria mais carne, etc., etc...

Mas, não se poderia então aproveital-o para uma magnifica propaganda de vegetarianismo? Não ha hoje quasi medico que não attribua ao excesso da carne a maior parte dos males que nos affligem. O arthritismo, a arterio-sclerose, etc., entram em nosso corpo por via da carne. O açougue é ainda a maior preoccupação dos paes de familia de poucos recursos nos fins de cada mez, principalmente agora. Por que, pois, as sociedades vegetarianas e os medicos inimigos do abuso do bife não aconselham uma visita ao Matadouro como a melhor propaganda contra a carne? E essa commissão que está estudando os meios de debellar a carestia por que não ha de incluir entre as suas conclusões a de que o unico meio de baratear a carne é obrigar a população a conhecer o modo por que essa carne é abatida? Porque, naturalmente, diminuindo o consumo, abaixaria o preço. E ahi está como, ao menos emquanto a Prefeitura não se dispõe a dotar o Rio de um matadouro pelo menos limpo, esse matadouro, tal como está, póde prestar á população serviços relevantes, si for intelligentemente aproveitado... para propaganda contra a carne.

* * *

Felizmente para nós, brasileiros, os americanos da esquadra do almirante Caperton não comprehendem portuguez, e, na hypothese de que comprehendessem, não lhes caiu sob as vistas o ultimo discurso do Sr. Dr. Aurelino Leal. Esse discurso foi pronunciado em um almoço expressamente promovido por um grupo de auxiliares do chefe de policia, como pretexto apparente de uma homenagem de sympathia e amizade ao seu superior hierarchico, mas, como motivo real, para dar ao Sr. Dr. Aurelino uma occasião de se defender das accusações que vem soffrendo na imprensa e na Camara dos Deputados.

O discurso do chefe de policia foi, pois, um discurso de defesa, em que S. Ex. julgou esmagar os seus detractores citando os beneficios que tem prestado á cidade, entre os quaes a limpeza de certas ruas, infestadas pelo meretricio. Mas, o chefe de policia, em vez de contar a cousa como a cousa é, [illegible] que o meretricio se mudasse das ruas onde ha bondes para outras onde não ha bondes — e aliás foi um bom serviço [illegible] — diz no seu discurso que "saneou as baixas ruas da cidade do meretricio escandaloso".

Ora, os marinheiros americanos, que todas as noites se espalham por certas ruas da Lapa e do centro da cidade, si tivessem lido o discurso do chefe, ficariam edificados... Si a actual policia, que "saneou as ruas da cidade do meretricio escandaloso", consente e assiste, pelos seus guardas civis, a essas scenas que se veem nas ruas que frequentam, elles poderiam fazer um juizo perigosamente falso sobre o que era o Rio de Janeiro antes desse "saneamento"... Devia ser cousa um pouco além de Sodoma ou Gomorrha, nas vesperas de receber o castigo de Jehovah...

Felizmente os americanos nem leram nem souberam do discurso do Sr. Dr. Aurelino. Elles, que disseram em Buenos Aires, [illegible] não se parece com as nossas ruas do Nuncio, Conceição, São Jorge, Joaquim Silva, etc., onde a policia [illegible] de autoridades punem severamente os attentados ao pudor publico, onde o meretricio é considerado um flagello inevitavel e por isso deliberadamente contido, para que não possa escandalisar a população; elles, os americanos, deviam fazer um juizo tristissimo do Rio de Janeiro. Aos que não leram aquelle discurso póde-se ao menos enganar que agora é que a policia está procurando coibir os excessos do meretricio escandaloso... Mas, si elles o tivessem lido, não haveria vergonha maior, porque lá estaria escripto que esses excessos já foram cohibidos...

A GUERRA

NA GRECIA

Os deputados pelo Epiro querem a convocação da Camara

WASHINGTON, 12 (Havas) — Segundo informam despachos telegraphicos recebidos pela legação da Grecia nesta capital, os deputados pelo Epiro superior solicitaram do governo grego a convocação e abertura immediata da Camara.

O Sr. Venizelos, respondendo a esse pedido, declarou que não era possivel satisfazel-o, emquanto não fosse definido o "statu" politico daquella provincia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado official do marechal Haig:

"O tempo continúa chuvoso e tempestuoso. Durante a noite travou-se luta para a posse de uma excavação de mina a léste de Givenchy e Labassée.

As nossas tropas estabeleceram-se sobre o bordo mais proximo e repelliram um contra-ataque.

Grande actividade da artilharia inimiga a léste e norte de Ypres."

A candidatura do general Bezouro á presidencia de Alagoas

S. Ex. acceitará

Os jornaes hoje, tratando da politica de Alagoas, após terem dito que o Sr. Baptista Accioly, actual governador daquelle Estado, se considerava desligado do partido democrata e não acceitava a sua reeleição ao cargo de governador, disseram mais que S. Ex. olhava com vivas sympathias a candidatura lembrada por elementos prestigiosos no Estado, do Sr. general Gabino Bezouro, que foi ali o primeiro governador constitucional, e de quem procurou sempre seguir os exemplos. A proposito destas noticias fomos ao ex-commandante da 5ª região militar. O Sr. general Gabino Bezouro, após lhe termos dito os motivos da nossa visita, gentilmente acquiesceu ao nosso desejo, declarando-nos o seguinte:

O general Gabino Bezouro

— Sempre que no meu Estado se ventila a questão de successão presidencial o meu nome vem á baila. Como é sabido, fui o primeiro governador constitucional do Estado e tambem o tenho representado no Congresso. Como administrador, além de o ter feito com economia, procurei dar incremento a todas as fontes productoras do Estado, e ainda sem ser um extremado partidarista. Fui tolerante e muitas vezes transigi. Mesmo porque considero transigir viver, e nunca impossivel a approximação dos homens, quando a sua separação não foi motivada por questões de honra. Os que divergiam da minha politica nunca considerei como inimigos, mas simplesmente como adversarios. Após ter deixado a politica militante em Alagoas, nunca mais me envolvi nella, [illegible] aquelle parte [illegible]. Não é que me desinteresse pelas cousas do meu Estado, ao qual muito amo. Sou e tenho sido um desprendido pelas lutas partidarias, nunca me tendo extremado. Assim sendo, é que justifico a lembrança de meu nome para o cargo de governador.

Acredita S. Ex. mesmo que nos proprios partidos que ora se degladiam o seu nome [illegible] proprio á conciliação. Si, porém, estes factos se dão, é á sua revelia. Nenhuma interferencia tem na apresentação de sua candidatura por este ou aquelle elemento.

— E si for consultado acceitará?

— Sempre tive o maior desprendimento pelas posições. Não solicito, nem pleiteio qualquer cargo que seja. Si os meus patricios exigirem de mim o sacrificio de occupar um cargo no Estado, onde seja preciso o meu esforço physico e intellectual, capaz de produzir cousa apreciavel, [illegible]. Não tenho ambição [illegible] tenho mantido [illegible].

A minha terra está destinada a ter um brilhante futuro, mas é necessario que seus filhos se empenhem para isso, abandonando as lutas extremadas. Alagoas conta com todos os elementos para ser a Manchester do norte. As suas industrias assucareira, de tecidos e outras prosperam. Os seus filhos são laboriosos, intelligentes e tenazes. O que falta justamente ao Estado para mais prosperar é a harmonia, sempre desfeita por questões de partidarismo.

E S. Ex. terminou:

— Não solicito, não almejo, nem tenho pretenções; si porém exigem os meus patricios os meus serviços ao Estado, estou prompto a prestal-os dentro das normas que até hoje tenho mantido.

O enterramento do general Dr. Pereira da Silva

No cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, carneiro n. 603, foi hoje inhumado o general de divisão reformado Dr. Antonio Americo Pereira da Silva.

Muitas foram as pessoas que compareceram ao seu enterramento, notando-se representantes do inspector da 4ª região militar, do presidente do Estado do Rio, do prefeito municipal, chefe de policia, 58º batalhão de caçadores e Força Militar.

Tambem tomaram parte no cortejo funebre commissões do Asylo de Santa Leopoldina, Collegio Salesiano, Confraria de S. Vicente de Paulo, Camara Municipal e associações religiosas.

Sobre o seu tumulo foram depositadas innumeras corôas, e o caixão mortuario foi coberto pela bandeira nacional até o cemiterio. A Exma. familia do morto dispensou as honras funebres.

DOLOROSO E REVOLTANTE!

Um caso de "homicidio por omissão"

Um laudo pericial que protege um crime hediondo

Um caso que a fórma de processo, a má organisação talvez de quesitos, ameaça ser solucionado sem a justiça que a opinião publica exige.

Narremol-o para que, melhor esclarecido, possa ainda ser o mal remediado.

Em fevereiro deste anno, ao entardecer, uma scena revoltante de selvageria se passou no interior de uma casa do morro da Babylonia. Uma senhora, D. Celina Marques de Almeida, dera á luz uma creança, sendo assistida por varias visinhas. O marido da parturiente estava fóra. Chegou momentos depois do parto. Chama-se Luiz Marques de Almeida. Ao entrar no quarto, o quadro que presenciou, longe de o emocionar, o indignou. Animado de um furor diabolico, praguejou. Uma senhora das que ali estavam, medrosamente lhe pediu chamasse a Assistencia. Uma outra, para reanimar a parturiente, chegava-lhe aos labios uma colher com um medicamento. Sem piedade nem carinho, observou Almeida que não só não chamaria a Assistencia como não permittiria que pessoa alguma a chamasse.

Alguem lhe fez ver ainda que a parturiente se esvaía em forte hemorrhagia. Sem responder, Luiz Marques de Almeida vibrou uma pancada na mão da senhora que estendia a colher de remedio á doente, e a colher, com a violencia do golpe, foi ferir os labios da enferma. E, bestialmente, Marques de Almeida entrou a espancar a esposa. A scena foi tão tragica, tão aterrorisadora, que as senhoras, apavoradas, fugiram.

Cá fóra ainda se ouviam os rumores surdos da surra que o malvado, impiedosamente, dava na esposa, que acabara de ter a "delivrance".

Cá fóra juntou gente. Luiz Marques appareceu á porta da rua e, satisfeito, communicou a nova:

— Está morta... Já se foi...

A policia, porém, já havia sido avisada. Compareceu e conduziu o hediondo criminoso á delegacia, de onde, prestado seu depoimento, se evadiu elle, illudindo a vigilancia dos policiaes. Chamados os medicos legistas a se pronunciarem sobre o caso, estes, escravisados ao respeito aos venerandos preceitos da sciencia medica, affirmaram que "as offensas physicas recebidas pela victima não poderiam aggravar a hemorrhagia por depender esta AS MAIS DAS VEZES da inercia da matriz".

Evidentemente que com tal resposta Luiz Marques de Almeida só póde esperar absolvição. Nesse ponto é que a sociedade tem que ser ouvida. Será possivel que tão covarde attentado possa passar sem uma pena, talvez, porque esses medicos não encontraram nos quesitos formulados ponto onde justificassem acção futura da justiça contra o criminoso?

E' tudo o que ha de mais desalentador!

Que esses medicos tivessem interesses subalternos em affirmar que a mulher fallecera por causa exclusiva da hemorrhagia, que AS MAIS DAS VEZES cessa, não por meio de pancada, mas por um tratamento especial, não se póde nem ao menos suppôr.

No entanto, falha nos quesitos, ou outra causa qualquer, o que é certo é que o delegado policial só tinha que transmittir o laudo á respectiva pretoria criminal.

Ahi, o 4º adjunto dos promotores, Dr. Henrique Mafra de Laet, teve a sua acção tolhida pelo laudo dos legistas. Era a peça basica do processo. Denunciar o perverso sanguinario por crime de homicidio não podia o promotor: o laudo não o permittia e qualquer advogado com facilidade obteria a absolvição para o réo. E de tal modo esteve a cousa complicada que o promotor, longe de requerer o archivamento, que parece se pretendia, offereceu denuncia contra Luiz Marques de Almeida por crime de homicidio por omissão. Diz o promotor, em sua denuncia:

"Quando não se queira considerar as offensas physicas soffridas por Celina a causa do augmento da hemorrhagia ou pelo menos um obstaculo á diminuição da mesma, o que se não póde contestar é que o accusado, negando-se a chamar a Assistencia Publica e mesmo obstando a que outras pessoas prestassem soccorro a sua mulher, cujas condições personalissimas exigiam da parte delle, como obrigação, um cuidado especial — usou de meios que foram a causa efficiente da morte da victima."

Quer dizer: o accusado não póde ser considerado o causador directo da morte da sua propria mulher. E' o que o codigo chama de homicidio por omissão. Não prestou á victima os soccorros necessarios e obstou que esses soccorros fossem prestados por alguem, occasionando que, á falta de taes soccorros, fallecesse a victima. Mas a pena é menor que a articulada no at. 294 do Codigo, que é a que deveria ser applicada a tal delinquente.

Na Pretoria, a formação da culpa de Almeida, que está foragido, já está quasi encerrada, tendo prestado depoimentos as senhoras que assistiram a Celina.

Não ha ainda um meio para que tal iniquidade não se effective? E' o que com o proprio auxilio dos medicos legistas da policia o Sr. promotor poderia indagar.

Os bilhetes ns. 19.100, 33.363 e 3.992, premiados respectivamente com 200:000$, 20:000$000, e 10:000$000 na Loteria Federal extrahida hontem, 11, foram vendidos: o primeiro pela agencia de S. Paulo, o segundo em Bello Horizonte e o terceiro, meio na Capital e meio em Porto Alegre.

Miguel Lemos

Na camara ardente

Na capella da Humanidade, o templo dos positivistas, á rua Benjamin Constant, esteve, a noite de hontem e parte do dia de hoje, exposto o corpo do fundador do Apostolado Positivista do Brasil, o seu director.

A sala do templo, aquella sala sempre aberta, onde ha sempre silencio, hoje, mais do que nunca, evocava a concepção da religião de Comte.

Esparsas, sentadas nas cadeiras, varias pessoas velavam o corpo do grande mestre. O crépe cobria os bustos dos genios, e, no fundo, velava o quadro da Humanidade, da Virgem Mãe, onde repousa, em um pedestal, o busto de Augusto Comte.

No espaço que separa o pulpito do atrio, uma eça pouco elevada, coberta de velludo negro e ramagens brancas, supporta o caixão negro, bordado, onde o corpo do Sr. Miguel Lemos repousava. Tinha os pés voltados para o pulpito do pontifice, e de tal sorte que Augusto Comte, no busto, parecia fital-o.

Dous cyrios, e não mais, crepitavam á cabeceira, chorando as suas lagrimas de cera. E em torno do caixão, rosas, muitas rosas, rubras e brancas.

Na eça, em torno, corôas, todas de flores naturaes. De quando em vez um adepto da religião da Humanidade caminhava silencioso até o catafalco e, cheio de respeito, levantava o lenço fino que cobria a face do mestre. Apparecia-lhe a cabeça, meio calva, fronte larga, physionomia serena.

A' proporção que o dia avançava, mais positivistas chegavam e o templo se enchia.

Durante a noite foi o corpo velado por innumeros fieis. Fizeram quarto, além de muitas outras pessoas, os Srs. Montenegro Cordeiro e Luciano de Souza Pinto, das 6 da tarde de hontem ás 10 da noite; Ernesto Oleiro e Sylvio Vieira Souto, das 10 ás 2 da madrugada de hoje; Mario Carneiro e Armando Esteves, das 2 ás 6 da manhã; das 6 até á hora do saimento velaram os Srs. Horacio Carneiro e Washington Rodrigues Pereira.

A Leopoldina partiu o "côco" da Aristides

Leopoldina dos Santos, moradora á rua Moreira, em Madureira, vem do ha muito desconfiando da amisade de sua companheira Aristides da Fonseca que, ao que parecia, não tinha para ella boas intenções.

Hoje, pela manhã, Aristides, que reside á mesma rua no n. 28, teve com Leopoldina uma discussão qualquer, dando em resultado esta aggredil-a com um cacete, partindo-lhe a cabeça e dando em seguida ás de villa diogo. A victima foi soccorrida pela Assistencia, que a medicou, recolhendo-se depois á sua residencia.

A policia, que tomou conhecimento do facto, anda agora no encalço da Leopoldina.

Cuidado quando der esmolas!

Um «especialista»

O rapaz procurava sempre os logares mais desertos e, quando vinha uma senhora, estendia a mão, lamuriento, pedindo a esmola. Emquanto a bolsa se abria elle percebia o que lá dentro houvesse e marcava o bote.

Fingia agradecer e rapido, com um golpe,

O "Mudo", o roubador de bolsas de senhoras

qual jaguar que se atira a uma presa, pegava da bolsa e fugia.

Varias senhoras foram assim victimas, principalmente em Botafogo, Cattete e Gloria. Ia a queixa á policia e sempre o typo descripto era o mesmo.

Só ninguem lhe sabia a voz. Devia ser surdo-mudo e ficou appellidado "O mudo".

Hontem, á noite, em Santa Thereza, Mme. Lucia Loubet, residente á rua Santa Christina, encontrou "O mudo", que lhe estendeu o chapéo. Madame ia dar-lhe a esmola. "O mudo", com uma faquinha, cortou a bolsa e fugiu. Madame pediu auxilio e correram populares em perseguição do malandro, que em caminho abandonou a bolsa. Encontraram-n'a duas senhoras, que a entregaram ao agente de Curvello. Só este custou a entregal-a á policia...

"O mudo", foi preso mais adeante e entregou ao commissario Osorio, do 13º districto, que o autuou.

A N. S. Auxiliadora na maternidade da Santa Casa

Inauguração de uma capella — Aspectos e cerimonias

A's 10 1/2 da manhã de hoje as enfermas da maternidade da Santa Casa se alvoroçaram em seus leitos de dôr ou de resguardo, ouvindo os sons de um pequeno orgão e canticos em louvor ao Senhor. Na manhã luminosa aquella harmonia sagrada derramava um pouco de esperança por todas as enfermarias e as mães, acariciantes, aconchegavam no collo os pequerruchos recem-nascidos e lhes davam beijos cheios de fé, sentindo-se quasi boas e promptas para o trabalho, por milagre de N. S. Auxiliadora.

E' que a imagem dessa santa fôra collocada sobre um altar, rodeada de rosas e de cirios, como senhora de uma pequena capella inaugurada pelo Dr. Vieira Souto, em homenagem ás seis irmãs de caridade que labutam naquella enfermaria. Realisava-se a missa cantada, cujo côro, de vozes femininas cantava a cada passo o estribilho do "hosannah in excelsis", emquanto o sacerdote celebrante, depois de dizer em latim que não era digno de Deus, genuflectia e levava aos labios o calice dourado com a sagrada formula.

Antes, porém, esse sacerdote, que era o Rev. Luiz Castamagne, fez um sermão em que exalçava a caridade, mostrando os ensinamentos da religião e citando exemplos da vida de Christo. Esse sermão, que foi de muita simplicidade e fé, impressionou favoravelmente o auditorio, que era composto não só de medicos e enfermeiras da Santa Casa, como de um grande numero de senhoras e senhoritas de elegancia e distincção.

Explica o Dr. Vieira Souto que escolheu a N. S. Auxiliadora para a invocação da capella que inaugurava porque essa santa é protectora de obras. A maternidade, que se acha a cargo daquelle professor, vae sendo aos poucos construida pelas virtudes caridosas de nossa sociedade, sendo devidas a esmolas insignificantes e anonymas todas aquellas enfermarias e melhoramentos, que datam da época em que a maternidade foi transferida da parte do edificio onde funccionou no tempo do professor Feijó. N. S. Auxiliadora era, portanto, a milagrosa santa que mais condizia com aquelle ambiente de obras e de caridade.

Depois da missa houve outra cerimonia: varias enfermeiras trouxeram creanças a baptisar. Ao começo eram cinco, o que levou uma irmã da caridade a exclamar: — Que engraçadinhos! São as cinco chagas de Christo! Logo em seguida vieram mais quatro, e ficaram nove. Todos foram dispostos em semi-circulo, havendo o padre indagado o nome de todos. Interrogava e ia tomando nota: Arcindo, José, Nancy, Justina, etc., etc. Um padrinho tomou a vela e o padre foi dizendo o latinorio. Deixou depois uma pitada de sal em todas as boquinhas, falando em "sapientia", e benzeu a séde dos peccados: primeiro a fronte das creancinhas, contra os máos pensamentos; depois as orelhas, etc. Abriu de novo o livro, passou saliva pelo pollegar e o cruzou sobre o rosto dos pequeninos pagãos. Uma dama elegante, que assistia á scena, acariciou com dedos de perolas a face rosea do José e murmurou ao ouvido de um cavalheiro que a acompanhava:

— Não é muito hygienico se collocar cuspe nas creancinhas. Para que é que fazem isto?

O cavalheiro não soube explicar e a cerimonia continuou. Veiu a agua baptismal e o sacerdote della derramou um pouco numa pequena garrafa de vidro branco, e, como antes havia feito as creanças abrenunciar a Satanaz, entornou a garrafinha sobre a cabeça de todas, dizendo que as baptisava em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

E lá se foram baptisados, ao collo das madrinhas, o José, a Nancy, a Justina e os outros, em direcção ás enfermarias, onde os esperavam impacientes e cheias de jubilo suas miseraveis e sublimadas mães.

O temivel e hediondo papae Basilio de S. Paulo

Conforme noticiámos ha dias, por telegrammas recebidos de São Paulo, foi preso naquella capital o preto Mauricio Marcondes, que abusando da innocencia de diversas meninas (os telegrammas citavam quinze), na maioria operarias de fabricas e costureiras, fel-as victimas da sua libidinagem.

Os jornaes da capital paulista, aqui chegados hontem, trazem novas e interessantes

O monstruoso Mauricio

informações sobre os crimes do preto, commentando-os com indignação. A "Gazeta" entrevistou o satyro na sua prisão, e eis como relata esse encontro:

"Mauricio não se fez rogado ao nosso desejo, respondendo com muita clareza ás nossas perguntas.

Disse-nos que desde 10 annos pratica os actos immoraes de que é accusado. Já em Pindamonhangaba, onde morou, explorava incautas meninas. Isso foi, sem duvida, a causa do seu rompimento com a mulher, pois que é casado. Desde então foram augmentando e augmentando as suas victimas.

— Foi por causa disso que saiu do grupo escolar do Arouche?

— Não. Tive lá outra questão. Fui-me empregar depois na Escola Profissional, de onde passei para o Forum Civel, com a protecção de um senhor que trabalha ali.

— E como conseguia attrahir as meninas?

— Muitas vezes por dinheiro. Todas essas meninas sabiam que lhes dava um e dous mil réis. Procuravam-me. Outras vinham sem isso mesmo.

— E quantas victimas pensa ter?

— Dez, mais ou menos.

— Ora, fale direito. A autoridade já descobriu mais de quinze.

O preto riu e respondeu-nos:

— Deve ser isso mesmo, sim, senhor. Só a uma fiz mal: a Dalila, com quem morava agora.

— E no Forum, quantas costumavam ir?

— Duas apenas, a Anna e a Marietta.

— As outras, então...

— ...era na minha propria casa, quando a Dalila se achava fóra, já se vê.

E o satyro deu uma daquellas risadas que tanto mal faziam ás suas victimas.

Saimos enojados.

Mauricio Marcondes, muito calmo, sentou-se semcerimonia nas lages do xadrez."

Nomeações para o ensino publico no E. Santo

VICTORIA, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foram nomeados regentes das cadeiras das escolas de Itaiocaia, Carapina, 25 de Julho, respectivamente, a Sra. Cora do Nascimento, Theodorico de Miranda, Anna da Costa Mattos e Mario Rezende.

AVACCALHOU-SE!

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Theodomiro Santiago attendeu á solicitação insistente do Sr. Delfim Moreira, permanecendo á frente da Secretaria da Fazenda.

CRONICA LITERARIA

Mucio Teixeira — «O imperador visto de perto»

O livro de Mucio Teixeira é uma serie de reminicencias pessoais do imperador Pedro II.

Em certa ocazião, o velho monarca deu apozentos na quinta da Boa-Vista ao autor do livro, que assim poude observar de perto o Imperador, com o qual assegura que teve uma grande intimidade. O seu livro é, por isso mesmo, um preito de gratidão.

Essa gratidão lhe retira, porém, toda a serenidade para julgar D. Pedro II, de um modo imparcial.

Basta dizer que o titulo do primeiro capitulo começa dizendo: "o mais sabio dos soberanos do seu tempo" e, como si esse elojio não lhe parecesse bastante, ainda diz mais lonje que D. Pedro II foi "um dos maiores vultos da humanidade".

Ha nisso um exajêro manifesto. Sem querer de modo algum julgar o velho Imperador com prevenções politicas e aceitando mesmo todo o bem que dele se diz, nunca se chegará áquelas afirmações excessivas.

D. Pedro foi um bom homem. Era uma natureza calma, tolerante. Espirito liberal, procurava estar a par das ultimas idéias. Em nada revelou, entretanto, uma cultura superior. Era inteligente; mas sem nenhuma elevação extraordinaria.

O seu ideal de Imperador era o de figurar como um rei popular, sem arrogancia, não ligando nenhum apreço á suá suposta missão divina.

Ao lado disso, dezejava muito passar por sabio e era, de fato, um amador de ciencias, gostando de estar ao corrente do que nelas se fazia de novo.

Os monarcas podem muito mais facilmente aparentar sabedoria, porque eles não respondem a perguntas: limitam-se a fazê-las. O protocolo proibe que alguem ponha á prova a sabedoria dos reis.

No emtanto, ás vezes, um chefe de Estado póde mostrar o seu valor.

Figurem, por exemplo, o cazo do atual principe de Monaco. Ele se dedica, ha muitos anos, á oceanografia. Pode-se quazi dizer sem lizonja que foi o verdadeiro creador dessa ciencia. Para isso tem feito numerozas viajens em navios expressamente construidos para explorações, tem publicado memorias diversas sobre o assunto e, tomando assiduamente parte nas sessões da Academia das Ciencias de Paris, discute a fundo todas as questões que se prendem a essa especialidade.

Esse, sim, é um sabio autentico.

D. Pedro foi um amador. Evidentemente mais vale ser amador de ciencias que de sports ou de outras couzas de menor valor. Chega, porém, a ser grotesco querer fazer dele uma especie de Pico de Mirandola, que sabia tudo.

Mucio Teixeira assevera que ele "falava e escrevia corretamente o maior numero das linguas européas, alem do latim, do grego, do sánskrito, do árabe, do persa, do nosso idioma guarani e seus diferentes dialetos." Mais ainda se junta ainda o hebraico.

Não lhes parece que é forçar de mais a nota?

A unica prova que se nos dá de tão estupenda sabedoria, ao menos no que concerne o guarani, é que um dia chegaram a esta cidade varios indios. Ninguem os entendia. O Imperador foi vê-los e falou-lhes no seu idioma, sendo por eles entendido.

Na epoca em que o cazo se passou, a historia foi contada de modo bem diverso: os indios não entenderam absolutamente nada... Mas emfim isso ficará talvez como o cazo memoravel de S. Francisco Xavier.

S. Francisco Xavier, partindo para o Oriente, escrevia sempre o relatorio do que ia fazendo. Escrevia e enviava ao superior dos Jezuitas, de cuja corporação fazia parte. Em quazi todas as suas cartas queixou-se amargamente de não saber as linguas dos paizes que atravessava e provocar mesmo o rizo, quando tentava emprega-las. Pois apezar da sua confissão, foi canonizado, entre outros motivos, *porque tinha o dom das linguas!*

Mucio Teixeira assevera que o ex-Imperador "chegou a descobrir novos corpos celestes no nosso sistema planetario, como se vê no *Anuario Astronomico* de FLAMMARION."

Não será um gracejo essa afirmação?

Ha, de fato, entre Marte e Jupiter uma legião de pequenos planetas, que alguns supõem fragmentos de um grande astro despedaçado. Dezenas de astronomos se têm especializado na caça e identificação desses planetoides. Só al é que D. Pedro poderia ter feito qualquer descoberta. Não consta, porém, que semelhante couza haja sucedido. Diante de mim eu tenho exatamente o *Anuario Astronomico* de Flammarion, de 1895 — quatro anos depois da morte de D. Pedro II — e em vão busco na lista dos 384 asteroides então catalogados o que D. Pedro pode ter descoberto.

Em uma viajem pelo interior do Brazil, Mucio Teixeira acompanhou o Imperador.

"Vizitando as escolas publicas, examinava os alunos em portuguez, arimética e doutrina cristã. Numa delas disse: *O credo rezume o catolicismo.*"

E' forçozo convir que não ha nisso descoberta alguma. O *Credo* não tem nenhuma pretenção sinão essa: de rezumir o catolicismo.

"Em outra: *Não convém que o professor more no edificio da escola; a pratica tem-me convencido disso.* — *Não acho bom que os rapazes estejam de mistura com as meninas.*"

Como se vê, as afirmações do Imperador que Mucio Teixeira pôz em relevo, como as mais dignas de passar á posteridade, são de uma banalidade dezoladora. A's vezes mesmo, envolvem indiscutiveis tolices:

"Dizendo uma menina de oito anos, ao recitar o credo, que Jezus fôra concebido pelo Espirito Santo, nacendo de Maria Virjem, virjem antes do parto, durante o parto e depois do parto, o Imperador interrompeu-a, voltando-se para a professôra: "Não acrecente nada ao Credo; esta oração é a sinteze completa da nossa relijião. Nem entre na questão da Conceição, que é um dogma muito recente.""

Si a anedota é verdadeira, o Imperador perdeu uma excelente ocazião para não dizer duas tolices.

A menina não podia deixar de repetir, recitando o Credo, que Jezus foi "concebido por obra e graça do Espirito Santo e naceu da Virjem Maria". Sem, portanto, explicar o que sucedêra antes, durante e depois do parto, já estava dito o que ela afirmara. Por outro lado, o Imperador proibindo que a professôra tratasse desse dogma, chamando-o da Conceição e acrecentando que ele era muito novo, acumulava os disparates.

O dogma da Conceição não consiste em dizer que Jezus foi concebido sem pecado. Que Jezus foi concebido sem pecado — é uma afirmação feita pela Igreja desde o principio do segundo seculo da nossa era. O dogma da Conceição, decretado por Pio IX, o que afirma é que já a propria Virjem Maria tinha sido tambem gerada do mesmo modo milagrozo. Esse, sim, é novo; mas, si o Imperador era catolico, não podia distinguir os dogmas e novos e velhos. Os dogmas não são como os vinhos, que melhoram envelhecendo...

Todos estes reparos não teriam grande importancia ditos por um mortal qualquer. Ditos por um Imperador que, segundo a Constituição, reinava "pela graça de Deus" e era "inviolavel e sagrado", tornam-se barbaridades muito graves.

Assim, quando os historiógrafos de D. Pedro alegam as suas altas sabedorias, não as provam; quando nos querem dar alguns espécimens delas, o cazo é lastimozo... Afundam-n-o sob o pezo de banalidades inomináveis.

Mucio Teixeira contesta que alguns versos, publicados em 1877, sejam realmente do Imperador. Por sua vez, a Princeza Izabel, indo mais lonje, assevera que seu pai jámais fez versos — nem esses de 1877, nem quaisquer outros. No emtanto, Mucio Teixeira publica 23 poezias, orijinais ou traduções, que garante serem do monarca.

E' forçozo convir que a Princeza Izabel, ou dizendo a verdade, ou procurando [illegible] dez a incapacidade poetica do pai, procede muito melhor negando a autoria dessas composições. Porque elas são de uma chateza desoladora...

De todas esses trabalhos, apenas dois podem considerar-se razoaveis, um soneto por ocazião da morte da Imperatriz e outro a um ingrato. Mas exatamente esses passam por ter sido feitos no exilio, quando a convivencia mais estreita de D. Izabel com o pai lhe permitia estar sempre ao seu lado. E a Princeza assevera que ele não fez tais sonetos. Entre a Princeza e Mucio Teixeira, quem é que os senhores escolhem?

Praticamente, portanto, os unicos versos do Imperador indiscutivelmente autenticos são os que ele fez em Itú:

> O sincero acolhimento
> do fiel povo Ituano
> gravado fica no peito
> do seu grato soberano.

Dezeseis testemunhas desse memoravel parto poetico apararam-n-o e assinaram uma ata para consigna-lo.

Em rezumo, o livro de Mucio Teixeira não modifica em nada a opinião que se deve fazer do Imperador. O exajêro dos seus louvores e a absoluta falta de provas que lhes demonstrem a justeza podiam prejudicar a figura do monarca, si tantos outros documentos não permitissem evocar nitidamente a sua figura: — Um bom velho, amavel e tolerante, que tinha a curiozidade louvavel de estar ao par do movimento cientifico e a vaidade pueril de querer passar como um sabio. Graças a isso, exerceu uma excelente influencia na instrução publica entre nós, porque, para agrada-lo, muitos se esforçavam trabalhando por ela. Não teve, porém, nenhuma superioridade extraordinaria.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A audacia dos espiões allemães

MEXICO, 12 (Havas) — Os officiaes mexicanos descobriram na ilha de Lobos, no largo da costa e a nordéste de Tuxpam, uma estação completa de telegraphia sem fios em pleno funccionamento. Suspeita-se de que esta estação se achava em communicação com Allemanha.

Os alludidos officiaes são de opinião que perto da estação havia ou poderia haver tambem uma base de submarinos.

O governo mandou abrir um rigoroso inquerito sobre o caso e inspeccionar a costa, afim de se verificar si existem outras estações.

Matou o irmão a faca!

BATURITE' (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — No sitio Pindoba, sobre a serra do Baturité, hontem, por motivo frivolo, Francisco Ribeiro foi assassinado com duas facadas por seu irmão menor José Ribeiro, que foi preso após o crime.

O movimento operario em Nictheroy

Ainda continua a greve dos operarios da fabrica de phosphoros da Companhia Fiat Lux, emquanto que os das demais recomeçarão a trabalhar amanhã.

— Conforme foi noticiado, realisou-se hoje uma reunião no Club Corrêa Vasques, com sêde á rua General Castrioto. Falaram os operarios Manoel Silva e Conrado Guimarães, tendo este declarado que os seus companheiros da Companhia Manufactora Fluminense estão dispostos a concorrer para o pessoal da Fiat Lux, até que esta se resolva a entrar em accordo.

— As officinas da Leopoldina Railway continuam guardadas por praças da Força Militar.

Inaugurou-se a Exposição Nacional de Milho

CURITYBA, 12 (A. A.) — A' 1 hora da tarde inaugurou-se solemnemente a Exposição Nacional de Milho, no edificio da Sociedade Gymnastica Teuto-Brasileira. A's 8 horas da noite, no palacio do Congresso, terá logar a installação da Conferencia de Cereaes, fazendo o Dr. Ferreira Correia, presidente da commissão executiva, o discurso de saudação e a entrega da direcção desse importante comicio ao seu presidente, Dr. Vieira Souto.

Uma descoberta brasileira

Um enorme passo na vida industrial e agricola?

Apezar de ser matutina a edição paulista do "Jornal do Commercio", só á ultima hora recebemos da Agencia Americana uma longa noticia ali estampada, e que passamos a resumir, por falta de tempo e espaço. Trata-se de resultados surprehendentes de estudos especiaes feitos pelo 2º tenente do Exercito Arthur Pereira de Mello, da Fabrica de Ferro de Ipanema, a que já laconicamente se referiram hoje os matutinos. O official brasileiro diz haver descoberto uma especie de vibrações ondulatorias que se suppoem visinhas ás de Hertz, possuindo propriedades até agora não observadas, approximando-se, no seu trabalho atinico a verdadeiros raios chimicos, capazes de produzir os maiores effeitos thermicos luminescentes e de ionisação. Os resultados que aquelle official tem obtido são os seguintes: 1.º Projectados em determinadas condições sobre o café, o matte, o chá da India e outras folhas seccas, observou a perfeita electrofysação da substancia, que após o tratamento passa a um estado visinho do colloidal; 2.º Sobre varios cereaes bichados, as radiações têm o poder de destruir por completo os insectos e seus ovos, bem como varios micro-organismos, fermentos, diastases ou toxinas; 3.º Sobre a carne verde são notaveis os seus effeitos electrolyticos, não se observando a menor desintegração chimica; as radiações reduzem a carne a pó soluvel, conservando, porém, todos os principios nutritivos; 4.º Sobre a agua exerce a sua acção antitoxica tão rapidamente que são precisos apenas 30 segundos para a sua completa esterilização; 5.º Sobre as polvoras chimicas produz uma acção de desintegração rapida que permitte avaliar do seu estado de conservação pelo maior ou menor desprendimento de gazes, notadamente do bi-oxydo de azoto.

Dos productos obtidos pelas experimentações nas cadas acima ha amostras na Secretaria da Agricultura do Estado e no Ministerio da Agricultura, na Capital Federal. Relativamente ás experiencias de esterilisação sobre a agua, informa ainda o Sr. tenente Pereira de Mello, que vae ser effectuada uma demonstração pratica na Repartição de Aguas do Estado em dia que se designar.

Morre em Nictheroy um velho engenheiro

Hoje, ás 11 horas, quando pessoas de sua familia se preparavam para sair de sua residencia, á rua General Osorio n. 40, em São Domingos, Nictheroy, foi acommettido de uma syncope cardiaca, fallecendo immediatamente, o Dr. José Augusto Devoto, antigo engenheiro aposentado do Estado do Rio. O finado, que contava 74 annos de edade, era cunhado do Dr. José Augusto Gomes Angelim, clinico ali residente.

O seu enterramento será effectuado amanhã, no cemiterio de Maruhy, naquella cidade.

Uma parede dos chauffeurs na capital amazonense

MANA'OS, 12 (A. A.) — Declararam-se em parede os "chauffeurs" e cocheiros de carros de praça, por quererem que a policia fosse cobradora das corridas, quando as pessoas que tomassem os seus vehiculos, não quizessem pagar o serviço. A policia agiu com criterio, não se dando alteração alguma da ordem publica. A parede tende a declinar, mantendo-se a vida da cidade perfeitamente calma.

Notas diplomaticas

Pelo primeiro vapor de setembro proximo seguirão para o Chile, em viagem de recreio, Sra. Esther de Irarrazaval e a senhorita Maria Esther Irarrazaval, esposa e filha do ministro do Chile.

Caminho da Posteridade

O enterramento do director do Apostolado Positivista

Quando se approximava a hora marcada, 4 da tarde, para o saimento do corpo do Sr. Miguel Lemos, fundador e director do Apostolado Positivista, o templo da Humanidade, póde-se dizer, estava repleto.

Da entrada olhava-se a sala e o aspecto surprehendia. As cadeiras repletas. Raros os logares vagos. E todos trajavam de luto. Lá ao fundo, o caixão negro, de galões dourados, desapparecia entre flores. "Bouquets" de rosas e grinaldas, tudo de flores naturaes. E a cad amomento um empregado passava, silencioso, conduzindo mais um ramalhete de flores.

Varios militares. Nomes de destaque. Senhoras e senhoritas.

E lá iam os cirios, os dous unicos cirios collocados á cabeceira do extincto, a derramar as suas lagrimas de cera.

Silencio na sala. Lá de fóra vêm os sons de um sino que badala. São as quatro horas da tarde, sondas no campanario da egreja catholica proxima.

Um ligeiro rumor e no pulpito surge o pontifice, o Sr. Teixeira Mendes.

Depois desce. Vem até o caixão, contempla o extincto, beija-lhe as mãos e, maviosissimos, enchem a sala os sons de um orgão situado no côro. Todos, em silencio e extase, contemplavam a scena commovente. O orgão continuava, mystico e doloroso, a commover os corações de quantos ali se achavam.

De subito esmorecem os sons. O pontifice retira da tampa do caixão os "bouquets" de flores. O orgão parece soluçar. Esmorece e se eleva e torna a esmorecer... E como que acompanhando os sons da musica sagrada, o pontifice desce a tampa do caixão mortuario e sobre o corpo do mestre cáem petalas de rosas, muitas petalas.

O orgão agora é um lamento. E um rumor surdo, um estallido, e o caixão é fechado. Cessa o orgão. O pontifice sobe ao pulpito. Todos se erguem. Voltando-se para o busto de Augusto Comte, resa o Dr. Teixeira Mendes.

E terminou dizendo, claro e forte: "Os vivos serão, sempre e cada vez mais, necessariamente, governados pelos mortos..."

E sentando-se dirige aos irmãos de crença e faz o necrologio do extincto, abordando a synthese da religião da Humanidade.

A's 5 horas sáe o feretro, terminada a prédica, pegando nas alças do caixão pessoas de destaque social. O acompanhamento foi grande.

No cemiterio renovou-se o ritual positivista, fazendo o pontifice nova predica.

O "salon" de 1917

A sua solemne inauguração

Não quiz o Sr. presidente da Republica romper com a tradição respeitada por todos os seus antecessores: foi inaugurar na Escola de Bellas Artes o salão de 1917. Ali chegou S. Ex. pouco depois das 2 horas da tarde, quando os corredores de entrada já regorgitavam de pessoas curiosas e de pessoas elegantes. Tocaram o hymno nacional e S. Ex., ao lado do seu ministro da Justiça, de suas casas civil e militar e do Sr. prefeito, passou por baixo dos arcos de folhagens e subiu a escadaria que dava para os salões da exposição.

Cumprimentou-o á entrada o Sr. ministro Nilo Peçanha, conduzindo-o aos salões o Sr. Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes. Entrando na sala de esculptura o Sr. Wenceslão Braz passou defronte de uma estatua em gesso, do Sr. Umberto Cavina, trabalho este que estava catalogado sob o nome de Flôr da Matta; olhou depois uma cabeça de estudo e viu um busto em bronze de Castello Branco. S. Ex. pouco commentava: limitava-se a perguntar quem era o autor disto ou daquillo e o Sr. Baptista da Costa, solicito, informava. Assim ia dando S. Ex. o giro pelo salão, sempre acompanhado das pessoas acima nomeadas, até que se deteve por mais tempo na contemplação de um baixo relevo, de grandes dimensões, representando o primeiro desembarque de Colombo na America virgem. Olhou tambem S. Ex., e mais demoradamente ainda, um Narciso em gesso, trabalho que, como o anterior, era do esculptor Francisco Andrade.

Todos entraram logo depois pelo corredor que conduzia a uma das salas de pintura. Neste trajecto viu S. Ex. dous pequenos estudos de nu e um ensaio de ponta secca do Sr. Leopoldo Gotuzzo, medalhado da ultima exposição, e teve phrases que não ouvimos, mas que deviam ser espirituosas, dado o riso geral dos que o seguiam, ante um painel que representava D. Quixote e Sancho Pança, obra de Corrêa Dias.

Finalmente, S. Ex. entrou na primeira sala de pintura, onde se destacavam um retrato de Oswaldo Cruz e um crepusculo do professor Baptista da Costa, bem como um outro retrato de Mme. Cardoso Menezes, traçado por Guttman Bicho. Ahi tambem se notava, no alto de uma das portas, um quadro do Sr. Henrique Cavalleiro, allusivo áquelle verso com que Dante encerra frequentemente seus cantos, dizendo haver saido com Virgilio a rever as estrellas. Todos estes quadros foram admirados por S. Ex., e ainda a "Carta do Filho", trabalho do Sr. Coelho de Magalhães, onde apparecia uma meninota a ler uma carta do irmão ausente para a mãe e para o pae. Aquella debruçava-se sobre a mesa, chorando; este olhava para o outro lado, numa abstracção que era quasi de alcoolico.

Passando para a outra sala, depois de haver lançado o olhar sobre a "Vierge Sage", de Carlos Oswaldo, muitos outros quadros solicitaram a attenção de S. Ex., figurando entre elles o "Abat-jour verde" e outros estudos do pintor acima citados.

Mereceram, porém, especial attenção de S. Ex. um grande quadro que havia ao fundo da sala em questão, "Emigranti", de Antonio Rocco, e o "Pescando", de Alipio Dutra.

Foi nesta occasião que alguem, acertadamente ou não, observou que as dimensões do quadro não diziam bem com o assumpto e que, como o pescador estava recostado a um rochedo, o caniço era muito curto, não sendo portanto concebivel a existencia de peixes tão junto á rocha. Houve então a resposta que uns attribuem ao chefe da Nação, outros ao Sr. Nilo Peçanha: "No remanso se pode pescar bem pertinho da praia". A esse tempo todas as salas estavam repletas de visitantes. Naquella em que se achava o Sr. presidente da Republica muitos com S. Ex. admiravam o trabalho do professor Amoêdo, "Heros e a Noite", trabalho de extrema leveza e graça, e algumas telas de Helios Seelinger, Chambelland e Leopoldo Gottuzo. Eram tambem merecedores de attenção alguns retratos de Mme. Regina Veiga, entre os quaes se destacava o de Mlle. Lucia Lopes de Almeida, de execução muito fina.

Finalmente, o Sr. presidente da Republica visitou a ultima sala, admirando as medalhas do Sr. Annibal de Mattos, e ainda o original capricho de um pintor portuguez, que fez um quadro intitulado "Pão d'Agua", onde apparece um bebedo amparado a outro e uma figura de negro risonho atrás de um barril de cachaça!

Seria longo e fatigante citar todos os outros quadros pelos quaes S. Ex. relanceou os olhos. Pode-se todavia lembrar ainda um tryptico "Yokanaan", de Pedro Brum, uma marinha de L. Ribeiro e um monge resando, de Augusto Petit.

A tarde sportiva

TURF

Jockey-Club

Com um encantador dia teve logar hoje no prado Fluminense uma corrida que alcançou grande exito. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Ypiranga — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Gatuno (D. Suarez), Ballarina (E. Rodriguez), Zuavo (D. Vaz), Boa Vista (Ch. Houghton), Indayal (Zacklin) e Hortensia (F. Barroso). Não correu Duque.

Venceram: Gatuno em 1º, por tres quartos de corpo; Hortensia em 2º e Boa Vista em 3º.

Tempo, 97".

Poule de Gatuno, 39$200; dupla 14, com Hortensia, 70$200.

Movimento do pareo: 4:993$000.

Hortensia saiu na frente, seguida de Ballarina, Gatuno, Boa Vista, Indayal e Zuavo, que caiu ao seu levantada a fita. No antigo areal Boa Vista derrotou Gatuno, vindo ao encalço de Ballarina, com a qual emparelhou pouco antes da recta final. Iniciada esta, Hortensia abriu um pouco, dando ensejo a que Gatuno, passando por dentro, viesse ganhar a carreira. Hortensia ficou em segundo, deixando Boa Vista em terceiro, Ballarina em quarto e Indayal fechou a raia. Zuavo, que tropeçou na saida, jogou ao sôlo o seu piloto, que nada soffreu além do susto.

2º pareo — Consolação — 1.450 metros — 1:500$ — Correram: Rico Typo (D. Suarez), Espanador (J. Escobar), Francia (F. Barroso), Palta (E. Freitas), Flor do Campo (R. Paris), Buenos Aires (Le Mener), Lady Pericles (E. Rodriguez), Chileno (G. Fernandez), Castilla (R. Cruz), Terrivel (J. Telles) e Florise (E. Walsh).

Venceram: Rico Typo em 1º, por meio corpo; Buenos Aires em 2º e Flor do Campo e 3º.

Tempo, 97" 2|5.

Poule de Rico Typo, 82$900; dupla 13, com Buenos Aires, 68$100.

Movimento do pareo, 8:403$000.

Flor do Campo foi a primeira a apparecer, seguida de Palta, Lady Pericles e os demais em grupo. Na recta final Rico Typo, desprendendo-se do grupo, veiu em perseguição do leader, pelo qual passou pouco antes do vencedor para vencer com esforço por meio corpo. Buenos Aires, em valente chegada, veiu obter o segundo logar, deixando em terceiro a egua Flor do Campo. Os demais pouco fizeram.

3º pareo — Animação — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Trunfo (J. Coutinho), Montenegro (F. Barroso), Waterloo (E. Rodriguez), Palmeira (R. Cruz), Torpedo (Ch. Houghton), Dionéa (D. Vaz) e Sucre (P. Zabala). Não correram Minas Geraes e Jaguneço.

Venceram: Torpedo em 1º, por um corpo; Palmeira em 2º e Montenegro em 3º.

Tempo, 104" 3|5.

Poule de Torpedo, 26$200; dupla 33, com Palmeira, 130$700.

Movimento do pareo, 13:897$000.

Dionéa e Trunfo pularam juntos, passando-lhes pouco depois o cavallo Torpedo, que abriu luz de dous corpos. Na grande curva Montenegro passou para segundo, seguindo-se-lhes Waterloo, Trunfo, Dionéa e Sucre. Na recta final, Torpedo já vinha solicitado, perseguido tenazmente por Montenegro e Palmeira. O filho de Bayardo não se deixou dominar, conseguindo triumphar por um corpo. Palmeira foi segundo e Montenegro terceiro. Os demais nada fizeram.

4º pareo — Dezeseis de Maio — 1.600 metros — 1:500$ — Correram: Pierrot (J. Coutinho), Marne (E. Rodriguez), Golden Spurs (Ch. Houghton), Stromboli (G. Fernandez), Monte Christo (P. Zabala) e Ajalon (Le Mener). Não se apresentou Belle Angevine.

Venceram: Marne em 1º, por um corpo; Monte Christo em 2º e Ajalon em 3º.

Tempo, 103" 3|5.

Poule de Marne, 38$500; dupla 24, com Monte Christo, 48$200.

Movimento do pareo, 16:831$000.

Ao ser dado o signal de partida, Stromboli assumiu o commando do lote, seguido de Ajalon, Monte Christo, Golden Spurs, Marne e Pierrot. Cincoenta metros depois, Marne, forçando, passa para a ponta, posição essa que manteve até ao vencedor. Monte Christo foi segundo, Ajalon terceiro, Pierrot quarto, Golden Spurs quinto e Stromboli encerrou o lote.

5º pareo — Classico Europa — 1.600 metros — 4:000$ — Correram: Mont Vert (E. Rodriguez), Aldgate (D. Suarez), Big Boy (A. Fernandez), Motor (J. Coutinho), Ibis (R. Cruz), Autoritaire (D. Vaz) e Rageur (E. Freitas). Não correram: Ultimatum, Imperator, Ninon, Servio, Radiante, Corcyra e Harlowe.

Venceram: Aldgate em 1º, por um corpo; Mont Vert em 2º e Motor em 3º.

Tempo, 106" 2|5.

Poule de Aldgate, 22$800; dupla 12, com Mont Vert, 19$500.

Movimento do pareo, 17:083$000.

Mont Vert pulou na ponta, passando-lhe logo Ibis, seguindo-se-lhes Aldgate, Motor, Big Boy, Rageur e Autoritaire. Nessa ordem correram até o antigo areal, onde Aldgate e Motor emparelharam com Mont Vert e assim vieram até a entrada da recta final. Ahi Suarez soltou o seu pilotado, que, derrotando os ponteiros de passagem, veiu ganhar facil a carreira, por um corpo. Mont Vert foi segundo, Motor terceiro e os demais pouco fizeram.

6º pareo — Grande Premio Major Suckow — 2.000 metros — 6:000$ — Correram: Interview (E. Rodriguez), Hurrah! (D. Suarez), Hygéa (A. Fernandez), Guayamu (E. Walsh), Patrono (F. Barroso) e Delphim (R. Cruz). Não correram: Flecha III, Energica, Itajubá, Porto Alegre e Arauto III.

Venceram: Interview em 1º, Hurrah! em 2º e Patrono em 3º.

Tempo, 136" 4|5.

Poule de Interview, 11$400; dupla com Hurrah!, 32$800.

Movimento do pareo, 17:282$000.

7º pareo — Venceram: Pontet Canet em 1º, Pégaso e Sultão em 2º, empatados.

Tempo, 147" 4|5.

Poule de Pontet Canet, 73$000; dupla 13, 71$800, e dupla 34, 65$900.

8º pareo — Venceram: Fidalgo em 1º; Insignia em 2º e Marialva em 3º.

Tempo, 114" 2|5.

Poule de Fidalgo, 48$600; dupla com Insignia, 56$300.

Movimento geral, 121:447$000.

ROWING

AS REGATAS DE HOJE

Venceu o Campeonato a yole "Aymoré", do Flamengo

Com uma tarde clara e rutilante de sol realisou-se hoje, na enseada de Botafogo, a grande regata promovida pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo. A animação reinante foi grande, tanto no mar, onde foram disputadas as varias provas, como em terra, onde uma grande multidão se debruçava na cantaria do cáes, assistindo ás lutas que se travaram no mar. Neste, grande numero de embarcações de todos os typos e aspectos cruzavam as aguas levemente agitadas pela aragem forte que soprava, abrilhantando ainda mais o meeting sportivo.

Ao pavilhão da praia compareceu o escol da nossa sociedade. Ahi estiveram o presidente da Republica, o ministro da Marinha, além de representantes de outros titulares.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1º pareo — Aero Club — 1.000 metros — Yoles a dous remos, veteranos:

Venceu Ibis (Vasco); em 2º, Jacy (S. Christovão).

2º pareo — Dr. Miguel Calmon — 1.000 metros — Yoles a quatro remos, juniors:

Venceu Leda (Botafogo); em 2º, Candinho (Boqueirão).

3º pareo — Confederação B. Desportos — 1.000 metros — Yoles a dous remos, seniors:

Venceu Marabá (Icarahy); em 2º, Abibe (Vasco).

4º pareo — Dr. Nilo Peçanha — 1.000 metros — Canôas a quatro remos, estreantes:

Venceu Iracema (Flamengo); em 2º, Esther (Guanabara).

5º pareo — Prova Classica Conselho Municipal — 1.000 metros — Canôas a dous remos, juniors:

Venceu Caetê (S. Christovão); em 2º, Gipsy (Guanabara).

6º pareo — Sociedade Philatelica Brasileira — 1.000 metros — Canôas a quatro remos, veteranos:

Venceu Asteria (Vasco), em 2º Jacyra (São Christovão).

7º pareo — Liga de Defesa Nacional — 1.000 metros — Yoles a 2 remos — Juniors:

Venceu Midosi (Botafogo), em 2º Tapyr (São Christovão).

8º pareo — Marcilio Dias — 1.000 metros — Escaleres da Marinha, a 12 remos:

Venceu o escaler da flotilha de submersiveis, em 2º o do couraçado "São Paulo".

9º pareo — Campeonato do Rio de Janeiro — 2.000 metros — Yoles a 8 remos, qualquer classe:

Venceu Aymoré (Flamengo), em 2º Rio Branco (C. R. Vasco da Gama).

10º pareo — Dr. Wenceslão Braz — 1.000 metros — Canôas a 4 remos, juniors:

Venceu Esther (Guanabara), em 2º Jacyra (São Christovão).

11º pareo — Batalhão Naval — 1.000 metros — Canôas a 4 remos (tripoladas por praças do Batalhão Naval):

Venceu Sergipe, em 2º Alagoas.

12º pareo — Liga Metropolitana de Desportos Terrestres — 1.000 metros — Canôas a 2 remos, seniors:

Venceu Nea (Internacional), em 2º Marilda (Icarahy).

13º pareo — Liga Militar de Football — 1.000 metros — Yoles a 8 remos, juniors:

Venceu Aymoré (Flamengo), em 2º Atlantico (Natação).

14º pareo — Associação Christã de Moços — 1.000 metros — Yoles a 4 remos, veteranos:

Venceu Yara (Guanabara), em 2º Greenhalgh (Vasco).

FOOTBALL

A festa do Tijuca F. C.

Em commemoração do seu terceiro anniversario de fundação o Tijuca realisou esta tarde, no campo do America F. C., uma animada festa sportiva, com a assistencia de crescido numero de pessoas.

O encontro entre os primeiros teams do Mangueira e Carioca, que fazia parte da festa, teve este resultado:

Mangueira, 0; Carioca, 2.

O original encontro entre dous teams de senhoritas e rapazes, terminou com o seguinte resultado:

Violetas, 2; Cravos, 0.

O Sr. Figueiredo tem um cabrião

S. S. narra-nos as suas atribulações

Vem de ha dous annos a perseguição, uma atroz perseguição, uma cousa terrivel. Motivos propriamente não os ha, pelo menos, affirmou o perseguido. Conheceu o homem que lhe fôra apresentado e incumbira-o de fazer umas obras em seu estabelecimento. Terminado o trabalho, pagou-lh'o. Nada lhe ficara devendo. O serviço, porém, não estava bem feito, e por isso chamara o homem á ordem.

O Sr. Figueiredo

—Só isso?!

—Apenas. Nada mais. Desde esse dia não tenho tido um minuto de socego. De quando em vez apparece-me o typo, insulta-me, tenta desfeitear-me e aos que commigo se acharem e chega á audacia de pintar-me a porta a pixe, com figuras e inscripções, sujando-as com porcaria.

—Não se defende?

—Como posso! Cheguei ha dias a me atracar com o patife, que armado de faca procurava aggredir-me. Lutei com elle e sai ferido!

De facto o perseguido, que é o Sr. Raul Pereira de Figueiredo, dentro de sua pharmacia á rua da America n. 223, mostrou-nos a mão com algumas excoriações. O pharmaceutico anda tonto. Não sabe que fazer. Dará graças a Deus si a policia agarrar o malcriado João Francisco, vulgo "João Barateiro", que ainda por cima mora ali a dous passos da pharmacia, no n. 174.

—Irra! Não o temo mais. Estou prevenido. Até hoje tenho agido com calma. Mas isso acaba e...

O Sr. Figueiredo, que é magro, com esse caso já perdeu cinco kilos de sua magreza...

O TEMPO

A situação geral da atmosphera, ás 9 horas da manhã, foi esta:

Contra a nossa expectativa, todo o systema de altas e baixas áreas moveu-se muito ligeiramente. O novo anticyclone cobre hoje quasi toda a Argentina, porém o seu centro pouco avançou na direcção norte. A área de altas pressões de nossa zona continua a diminuir, cedendo á propagação da grande depressão do interior do continente. No extremo sul as pressões conservam-se em declinio.

São as seguintes as probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, tendendo a instavel; temperatura, estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal — tempo, bom, tendendo a instavel; temperatura, estavel ou ligeira ascensão; ventos, predominarão ainda os dos quadrantes norte e oéste, possivelmente fortes.

A GUERRA

O papel para jornaes fabricado nos Estados Unidos

A INDUSTRIA ESTA' NAS MÃOS DOS ALLEMÃES E ESTES FAZEM O SEU "JOGO"

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Chegou a esta cidade o Sr. Pallavicini, ex-ministro da Instrucção e das Bellas Artes no Mexico e director-proprietario do "Diario Universal", que se publica na capital mexicana.

Entrevistado por um collega do "New York Herald", o Sr. Pallavicini disse que os industriaes allemães estabelecidos nos Estados Unidos forneciam papel de impressão aos jornaes germanophilos no Mexico ao preço de cinco centavos o kilo, ao passo que o seu diario, por ser alliadophilo, era obrigado a pagal-o á razão de vinte centavos. Acredita que esses industriaes procedem da mesma fórma com todos os jornaes da America Latina, pelo que vae a Washington levar a sua denuncia, fundamentada, ao governo do presidente Wilson.

E' CONDECORADO UM FILHO DE CAVALLOTTI

ROMA, 12 (A NOITE) — O joven Peppino Cavallotti, filho do poeta e campeão da democracia Felice Cavallotti (morto em duello pelo deputado Ferruccio Macola), foi condecorado com a medalha de bronze por se haver distinguido nos ultimos combates no Trentino.

Esse joven foi um dos primeiros a alistar-se, logo que a Italia declarou guerra á Austria.

ELOGIOS AO COMMANDANTE DO "CANADIAN"

NOVA YORK, 12 (A NOITE) — Tem sido muito elogiado o commandante do paquete "Canadian", fundeado hontem neste porto e que na sua viagem da Inglaterra para a America combateu com um submarino allemão, mettendo-o a pique, nas costas irlandezas.

NA RUSSIA NÃO SE FALA MAIS EM PAZ

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O correspondente do "New-York Herald" em Petrogrado, Sr. Bernstein telegraphou áquelle jornal que, apezar da revolução, observa-se que na Russia não se fala mais em paz, insistindo-se em todos os circulos na necessidade de ser preparada a campanha do Inverno.

O Chico ama a Fausta

E por isso a Ursulina quasi estrafegou a Fausta

— Convencida!

— Pretenciosa!

— Prosa...

— "Garganta"...

Levaram assim as duas mulheres a discutir. Fausta Maria Trindade, a mais clara, é uma pardinha "coquette" e cheia de dengues. A outra, Ursulina Oliveira Baptista, tambem muito faceira, é mettida a conquistadora.

Quando ha dias, ambas, num baile "puxado", conheceram um rapazinho que lá estava, ficaram impressionadas...

— Sympathico...

— Attrahente...

Amigas que eram, uma ficou logo de prevenção com a outra, por causa do rapaz. Tornaram-se inimigas rapidamente.

— Sou a preferida...

— Tola! Não vê logo...

Não podiam viver assim nessa duvida atroz. Marcaram então um encontro no morro da Favella, onde residem, para resolver o caso.

— Vamos ver. Já mandei indagar qual prefere.

— Eu tambem.

E as duas apaixonadas esperavam a resposta com anciedade.

A' tarde ambas lá estavam, no ponto marcado. Dahi a pouco chegou o emissario.

— Fausta, parabens! O Chico te ama...

Ursulina tremeu. Seus olhos chammejaram de odio. Atracou-se, num salto, com a rival, insultando-a. Esta, defendendo-se, aggrediu a despeitada com um fio de arame, ferindo-a no olho esquerdo.

A policia acudiu aos gritos e as duas foram mettidas no xadrez.

Na Favella é assim!

Na Favella é assim! Si o outro recusa a bebida, o malandro toma aquillo como offensa e a luta é certa, porque ambos são valentes. Foi o que se deu entre o "João Marinheiro" e o João Telles de Oliveira, moradores naquelle morro. "Marinheiro" queria que elle bebesse o copo do paraty. Telles não quiz. "Marinheiro" insistiu. Telles teimou. Brigaram.

As facas sairam das cintas e começou o duello. "Marinheiro", mais agil, cortou fundo o inimigo, que caiu. Fugiu então, tambem meio ferido.

A policia mandou Telles para a Assistencia e dahi para a Santa Casa.

O minerio da Serra da Piedade

Uma vantajosa proposta do Dr. Paulo de Frontin

BELLO HORIZONTE (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Paulo de Frontin propoz ao monsenhor Pinheiro, director do Asylo da Serra da Piedade, exportar minerios de ferro e manganez, da mesma serra, pagando-lhe 1$500 por unidade metallica, obrigando-se mais a construir um ramal ferreo até áquella serra.

Mais cheques falsos?

Na Caixa de Amortisação

Um novo inquerito administrativo

Um facto de certa gravidade acaba de chegar ao nosso conhecimento.

Trata-se do apparecimento de um cheque falso na secção da divida publica da Caixa de Amortisação.

Segundo pudemos saber, o inspector interino Sr. Carlos Frota, tendo conhecimento dessa irregularidade, pela reclamação de um estabelecimento bancario desta praça, procurador de grande numero de possuidores de apolices, constituiu immediatamente uma commissão de inquerito, composta dos funccionarios Aloysio Silva, Affonso Gomes e Avila Mello, afim de apurar não só esse facto delictuoso e qual o seu autor ou autores, como tambem averiguar, si possivel, si a fraude se limita a esse cheque ou si outros ha egualmente falsificados.

Essa commissão já ouviu varios funccionarios e continúa, sob a maior reserva, a empregar activamente seus esforços para dar cabal desempenho á sua tarefa.

Segundo as informações que nos foi possivel colher, a commissão de inquerito, até agora, só se tem limitado a apurar um caso de falsificação de cheque, não tendo ainda conseguido elementos que permittam affirmar maior extensão da fraude.

Politica alagoana

Um desmentido official ás noticias alarmantes

MACEIO', 12 (A. A.) — O governador do Estado enviou aos deputados Mendonça Martins e Costa Rego o seguinte telegramma:

"Autoriso os amigos a contestarem, em meu nome, as noticias falsas e alarmantes para ahi transmittidas por alguns correspondentes, pouco escrupulosos, de jornaes, segundo acabo de ler no serviço telegraphico da imprensa local.

Esses correspondentes, entre outras inverdades, communicaram que eram esperados graves acontecimentos nesta capital, motivados pela inauguração do serviço de carnes verdes do matadouro, contratado em maio de 1915, affirmando tambem que a policia commette depredações em diversos municipios do interior, por ordem do Dr. Fernandes Lima. Tudo isso é uma exploração com intuitos politicos. Na capital e no interior reina absoluta calma, estando todos certos e confiantes no meu governo interino, que, pelo respeito que devo a mim mesmo, ao meu passado e á minha avançada edade, não permittirá abusos nem violencias.

Apezar da campanha da imprensa opposicionista em torno da carestia da carne verde, oriunda de diversas causas, insuflando o povo e as classes operarias, nenhuma agitação houve, estando o assumpto sendo estudado criteriosamente pelo poder municipal, que reuniu a classe medica e os representantes da imprensa, afim de ouvir a opinião de todos para a solução harmonica dos interesses da empresa do matadouro, como dos marchantes prejudicados. Devo accrescentar, em homenagem á verdade, que o nosso amigo Dr. Fernandes Lima até hoje jámais procurou influir sobre qualquer acto do meu governo, quer de ordem administrativa, quer mesmo politica. Cordiaes saudações."

O enterro do general Fileto

Realisou-se hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterro do general de divisão, hontem reformado, Dr. Fileto Pires Ferreira. A' residencia do extincto, á rua Visconde de Itamaraty, affluiram, desde cedo, innumeras familias de relações e amigos e collegas do finado, que velaram até á hora do saimento funebre o corpo collocado em camara ardente, no salão de visitas.

De momento a momento iam chegando á casa do finado muitas corôas de amigos, como demonstrações expressivas do pezar que a sua morte causou no vasto circulo de seus admiradores. Além das corôas da viuva, filhos e demais parentes, notaram-se as enviadas pelo Estado-Maior do Exercito, do governo do Amazonas e de algumas altas patentes militares. Acompanharam o feretro até a necropole de S. Francisco Xavier, entre outras muitas pessoas, os Srs. capitão Aranha, pelo general Agobar, commandante da Brigada Policial; generaes Bento Ribeiro, Setembrino de Carvalho e Ignacio de Alencastro Graça, senador Pires Ferreira, deputado Joaquim Pires, coronel Alexandre Leal, Dr. Ortiz Monteiro, etc.

A familia dispensou as honras militares.

Festejou-se em Buenos Aires a reconquista da cidade

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Esta manhã realisou-se a commemoração do anniversario da reconquista de Buenos Aires, aos invasores inglezes.

Formaram companhias de infantaria e de marinheiros, o Corpo de Bombeiros, um esquadrão do Regimento de Segurança e os "boy-scouts", no atrio da egreja de S. Domingos, onde foi cantado um solemne "Te-Deum". Pronunciou um sermão allusivo á data, o deão da Cathedral, monsenhor Escurra.

COMMUNICADOS

Senhorita Amalia Guerra

D. Christina Guerra, seu marido, filhos, enteados e genros agradecem penhoradamente ás pessoas que fizeram o favor de acompanhar o enterro de sua filha, enteada, irmã e cunhada SENHORITA AMALIA GUERRA e pedem o seu comparecimento á missa de setimo dia, que se celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas de terça-feira, 14 do corrente, obsequio pelo qual renovam os seus protestos de gratidão.

Tenente José Benedicto Dantas

A viuva, filhos, nora, neto e cunhada, gratos ás pessoas que os acompanharam no pezar, convidam-n'as a assistir á missa de trigesimo dia por alma do tenente JOSE' BENEDICTO DANTAS, amanhã, segunda-feira, 13, ás 9 horas, na matriz de Lourdes, Villa Isabel. Desde já agradecem.

Regina da S. Fagundes Pinhão

Bernardino Marques convida os amigos e parentes da sua noiva REGINA DA S. FAGUNDES PINHÃO para assistir á missa de 7º dia, amanhã, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado, ficando penhorado a todos que a este acto assistirem.

Dr. José Augusto Devoto

A sua familia communica o seu fallecimento, e convida os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, amanhã, ás 9 horas, saindo da rua General Osorio n. 40, Nictheroy.

Em acção de graças

Pelo restabelecimento do Dr. Abel Guimarães Porto será resada uma missa em acção de graças, segunda-feira, dia 13, ás 10 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, para o que são convidados os seus amigos e admiradores.

D. Maria da Gloria Vasconcellos de Carvalho

Dr. Guilherme Affonso de Carvalho, seus filhos, o Dr. Zacharias de Góes Carvalho, senhora e filhos, Pedro Affonso de Carvalho, senhora e filhos, seus cunhados, o Dr. Domingos de Góes e Vasconcellos e familia, Dr. João de Góes e Vasconcellos e D. Rita Carolina e Vasconcellos agradecem penhorados ás pessoas que os acompanharam na sua dôr pelo fallecimento de sua esposa, mãe, sogra, avó e irmã D. MARIA DA GLORIA VASCONCELLOS DE CARVALHO e convidam para a missa de 7º dia, que será resada por sua alma na segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Ordem Terceira de N. S. do Carmo do Convento da Lapa

A directoria desta Ordem convida a todos os irmãos e irmãs para assistirem, de fita e medalha, á missa de communhão geral e Libera-me, por alma da irmã MARIA VERONICA (D. AUGUSTA VIEIRA NOGUEIRA), na proxima terça-feira, 14 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Convento da Lapa.

Rio, 12 de agosto de 1917.

Maria Luiza F. Ferreira Vianna

(33º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Maria Emilia Fernandes Janvrot e Laura Barbosa Fernandes convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua presada tia e madrinha MARIA LUIZA F. FERREIRA VIANNA, fazem celebrar no dia 14, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, largo da Lapa.

Desembargador C. F. de Souza Fernandes

(1º ANNIVERSARIO)

Sylvia F. de Souza Fernandes, Maria Emilia Fernandes Janvrot e familia, convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu prezado pae, irmão e parente fazem celebrar no dia 14, ás 8 e meia horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, largo da Lapa.

WALDIR AMARAL

Dr. Luiz Amaral, senhora e filhos convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de mez que fazem celebrar por alma de WALDIR AMARAL, nas egrejas de S. Francisco de Paula e Nossa Senhora da Luz (S. Francisco Xavier), segunda-feira, 13 do corrente, ás 9 horas.

O fechamento das portas e a sua fiscalisação

Excessos que é preciso evitar

A commissão de empregados no commercio encarregada de fiscalisar o cumprimento da lei sobre o fechamento das portas praticou hoje uma violencia desnecessaria: invadiu, acompanhada de um guarda da Prefeitura, a casa da rua Buenos Aires n. 99, dos Srs. J. C. Soares & C., e sem attender a explicações multou essa firma em 500$, por infracção da referida lei.

Ora, nessa casa não estava empregado algum trabalhando; apenas um dos socios estava presente, assistindo ao concerto do encanamento da agua, que se rompera e que estava inundando o estabelecimento, serviço esse que era feito por pessoas estranhas á casa.

Não podemos deixar de lamentar esses excessos e aqui deixamos o protesto que nos trouxe um dos socios da firma J. C. Soares & C., tanto mais quanto a acção da commissão fiscalisadora nos merece sempre inteiro apoio, quando executada com criterio.

Congregação dos Officiaes da Marinha Civil

Convida-se a todos os associados a comparecerem á séde desta associação, ás 8 horas da noite de terça-feira, 14 do corrente, afim de assistirem á sessão solemne de posse do presidente e do 3º vice-presidente desta congregação.

Rio, 9 de agosto de 1917. — Americo Medeiros.

Em poucas linhas

No matadouro de Santa Cruz o "Negrito", vulgo de Arlindo de tal, depois de uma discussão com Antonio Ramos, vadio, deu-lhe uma facada na perna. Fugiu, sendo Ramos soccorrido pela Assistencia.

Inaugurou-se a linha de tiro do Collegio Brasil

Foi hontem á tarde, no Collegio Brasil, no Cubango, Nictheroy, inaugurada uma linha de tiro para os respectivos alumnos.

O acto foi solemne, tendo a elle comparecido avultado numero de pessoas gradas e representantes da imprensa.

Durante a festa tocou a banda de musica da Força Militar do Estado do Rio.

E' instructor do collegio o primeiro tenente do Exercito Orlando da Rocha Outeiral.

"Meu amor..."

Depois de escrever varios tangos e maxixes, o Sr. J. F. Machado, conhecido professor de dansa, nesta capital, compoz agora uma valsa lenta, a que deu o titulo de «Meu amor...» e que é muito bonita, segundo affirmam os entendedores de bôa musica.

A GUERRA

A PIRATARIA

Desembarcaram nos Açores os naufragos do «Iran»

LISBOA, 12 (Havas) — Desembarcaram nos Açores 88 naufragos do vapor inglez "Iran", torpedeado no dia 7 de agosto a 750 milhas do archipelago.

NOS IMPERIOS CENTRAESS

A situação economica

ROMA, 12 (A. A.) — Telegrammas de Berna dizem que os jornaes allemães e austriacos mostram-se seriamente preoccupados com as condições economicas dos imperios centraes, salientando a impossibilidade de resistir a um novo inverno de guerra.

A "Neuste Wiener Zeitung" narra o processo de um rapazinho, que, devido á fome foi forçado a roubar, conforme confessou.

Todos os jornaes lamentam a absoluta falta de roupas. O governo allemão, que se acha impossibilitado de fornecer uniformes aos seus soldados, promette recompensar os cidadãos que offerecerem roupas usadas para o Exercito.

EM TORNO DA GUERRA

O substituto do Sr. Henderson

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Telegrammas de Londres dizem correr ali como certo, que o actual ministro das Pensões, Sr. Barnes, membro do partido trabalhista, será nomeado para substituir o Sr. Henderson no gabinete da Guerra.

Um novo partido na Hungria

BUDAPEST, 12 (Havas) — Organisou-se um novo partido politico nacionalista, cujo programma tem por base a integridade da Hungria no momento das negociações da paz, e a creação do Exercito hungaro independente.

E' commutada a pena de morte a uma espiã

MADRID, 12 (Havas) — Graças ás gestões diplomaticas encaminhadas pelo rei Affonso XIII junto ao governo allemão, foi obtida a commutação da pena de morte, imposta a Mme. Kermellen, subdita sueca, pelo crime de espionagem.

A ITALIA NA GUERRA

Pormenores sobre o ultimo «raid» aereo a Pola

ROMA, 12 (A. A.) — A respeito do ultimo "raid" aereo levado a effeito pelos aviadores italianos á cidade austriaca de Pola, foram publicados mais os seguintes pormenores:

A esquadrilha italiana, composta de trinta aeroplanos, partiu á meia noite, e seguindo pelo littoral da Istria chegou a Pola. Esta cidade, depois dos precedentes "raids" foi munida de numerosas baterias e de outros meios de defesa anti-aerea.

Mais de 30 poderosos reflectores concentraram as suas luzes sobre a nossa esquadrilha, e ao mesmo tempo as baterias austriacas iniciavam um violento fogo de barragem, atirando "shrapnels" e granadas luminosas. Por sua vez, os hydroplanos inimigos levantavam o vôo para dar caça aos nossos apparelhos. Apezar disso, a esquadrilha italiana conseguiu bombardear, durante tres horas, a base dos submarinos austriacos, causando-lhe estragos bem visiveis, attingiu os navios da esquadra ancorados no porto e destruiu varias construcções dentro do Arsenal, regressando, em seguida, á sua base, sem nada ter soffrido.

Homenagens de Gorizia aos seus libertadores

ROMA, 12 (A. A.) — Informam de Gorizia, que o grupo de senhoritas goricianas que, no anno passado, offereceu flores ás tropas italianas que entravam na cidade, entregou ao general Cascino, commandante da Brigada Avellino, que foi a primeira a entrar em Gorizia, uma medalha de ouro e um pergaminho, como homenagem da cidade libertada do jugo austriaco.

A construcção de navios mercantes nos estaleiros italianos

ROMA, 12 (A. A.) — Os navios mercantes actualmente em construcção nos estaleiros italianos, representam globalmente 125.000 toneladas, collocando estas construcções em evidente superioridade sobre as do anno de 1916.

Estes navios são, quasi todos, de 5.000 toneladas cada um, não se achando incluidos na tonelagem acima mencionada, os navios de madeira que estão em construcção nos pequenos estaleiros e cujo numero é importantissimo.

Communicado official

ROMA, 12 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do Quartel-General:

"Conseguimos rectificar a nossa linha no sector de Castagnavizza, melhorando-a bastante na direcção de Podkoriti, onde occupámos varias collinas que dominam a estrada que conduz a Voicizza. Os nossos aviadores cooperaram efficazmente na acção, bombardeando o inimigo, que se esforçava por impedir as nossas operações."

Assaltos, assaltos e mais assaltos nos suburbios

A's autoridades do 20º districto queixou-se pela manhã de hoje o Sr. José Elias da Silva, residente e estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Clarimundo de Mello n. 149, de que os ladrões, arrombando uma porta de aço do seu estabelecimento, ahi penetraram e carregaram com a gaveta contendo 170$ em dinheiro, feria do dia.

A policia prometteu agir...

—A's autoridades do 23º districto queixou-se o Sr. Joaquim José Gomes, residente á rua Lopes 18, em Madureira, de que os ladrões, arrombando a porta da cozinha de sua residencia, nella penetraram, roubando-lhe dous despertadores americanos, um relogio de nickel para bolso, um terno de casemira, um chapéo de sol para senhora e grande quantidade de roupas de uso.

A policia espera que os ladrões se apresentem...

—O Sr. José Martins Carrido, negociante estabelecido á rua da Estação, em D. Clara, e residente á rua Alayde n. 17, na mesma estação, pela madrugada de hoje viu-se forçado a repellir a bala audaciosos ladrões que tentaram assaltar sua casa.

Os meliantes reagiram tambem a bala, estabelecendo-se um formidavel tiroteio.

A policia do 23º districto, como sempre acontece, ignora o facto.

—O Sr. Durval José da Silva, residente á rua Maria Lopes 69, em Madureira, pela madrugada de hoje recebeu a visita dos ladrões, que lhe roubaram 30 gallinhas.

—A viuva Amelia de Lemos, residente á rua Lopes 95, em Madureira, tambem foi roubada em varios objectos de seu "toilette", não tendo "elles" roubado mais alguma cousa por terem sido presentidos e postos em fuga.

A policia do 23º districto ignora esses roubos.

Movimento operario

Os marceneiros voltam todos amanhã ao serviço

A reunião que se devia effectuar hoje, no Centro Cosmopolita, pela classe dos operarios marceneiros, entalhadores e officiaes de artes correlativas, ficou transferida para terça-feira proxima, ás 8 horas da noite. Reuniram-se apenas desses operarios o "comité" e operarios das commissões, os quaes deviam apresentar o resultado das incumbencias que lhes foram dadas, ficando resolvido que toda a classe amanhã retomaria o trabalho, e com vagar iria cada classe operaria fazendo o accordo com os patrões.

A reunião dos operarios tecelões

Os operarios em fabricas de tecidos, que hoje se reuniram na União dos Estivadores, foram em numero de 120, mais ou menos.

A reunião teve por objectivo estabelecer as bases e nomear commissões para elaboração de estatutos para a nova sociedade que se vae fundar e que tomará o nome de União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, sem distincção de categorias.

Todos os oradores que se fizeram ouvir accentuaram os beneficios que póde gosar uma classe operaria organisada, tendo um centro onde possam os socios expandir as suas idéas e cultivar o espirito com leituras instructivas.

Não se realisou a reunião na Maison Moderne

A reunião de operarios, sem distincção de classe, todos socios da Federação Operaria, que se devia realisar hoje na Maison Moderne, por estar a séde do Centro ainda em questão judiciaria, ficou adiada para amanhã, ás 2 horas da tarde.

Uma reunião secreta no Centro Cosmopolita

Realisa-se quinta-feira proxima, ás 8 horas da noite, uma reunião secreta da directoria do Centro Cosmopolita, e alguns membros do conselho fiscal, para tratarem de assumptos referentes ao Centro e a seus associados em geral.

ESMOLAS

Para a Irmã Paula recebemos de um anonymo 5$000.

Fechou o tempo...

Tres ladrões numa luta furiosa

Presos

O grupo tinha saido de um botequim. Todos estavam já meio embriagados. Percorriam as ruas, em algazarra, dizendo chalaças, provocando as pessoas pacatas que passavam.

Quando o "bloco" de farristas chegou á rua do Nuncio, nos fundos do edificio da Prefeitura, ali parou. Era um jogo de empurrões e de varios outros actos de exhibição, proprios de vagabundos.

Muito tempo elles assim se mantiveram. O modo deveras inconveniente por que se portavam, em horas tão silenciosas da madrugada, fazendo aquelle berreiro todo, e "bebidos", a se provocarem entre si, não deixava duvidas de que aquillo ia acabar mal. E acabou. Custodio Ferreira da Costa, vulgo "Japonez", de 25 annos de edade, a folhas tantas, scismou em aggredir o companheiro Petronilho Dori, ladrão muito conhecido da policia, e que acaba de sair da Detenção.

Custodio, auxiliado por seu amigo inseparavel, João Alves Luna, de 22 annos, atirou-se sobre Petronilho.

Havia motivos? Certo! Mas os dous não quizeram explicar por que se indispuzeram contra Dori. O que se segue é que Custodio, depois de ter dado muito soco em Petronilho, empunhou uma navalha, vibrando-lhe um golpe nas costas.

Fechou o tempo. Os tres "valientes" se engalfinharam numa furia terrivel. O alcool estava então fazendo effeito... Tamanha foi a luta e o barulho foi tal, que chegaram aos ouvidos do sargento Figueiredo, que pouco distante se achava na sua ronda habitual.

O sargento acudiu. A mesma arma que ferira o ladrão era contra elle erguida. O policial com esforço conseguiu escapar aos golpes, que apenas rasgaram a sua farda.

Apitos trilaram e assim outros policiaes acudiram. Foram então presos os tres desordeiros, que estão engaiolados no xadrez do 4º districto. A navalha não foi encontrada.

A unica joia

Furtada

Vintem a vintem, junto tudo á custo de muito dedo ralado no seu officio de lavadeira, a Julia conseguiu comprar uma joia. Para ella era rica. Um dia, a Julia deixou-se levar pela labia do carpinteiro José Soares que, de vez em quando dava um pulo do seu quarto, na ladeira de Santa Thereza, ao quarto della, o numero 3 da rua Joaquim Silva 87.

Hontem o José deu mais um pulo. Apanhou a tal joia, que vale ahi por uns 150$000 e deu o fóra.

Não apparecendo a joia, nem o homem, a Julia Rosa Freitas foi á policia e queixou-se.

O Jury tem novo promotor interinamente

O Tribunal do Jury vae ter, durante algum tempo, novo promotor. O Dr. Galdino de Siqueira, promotor privativo do tribunal popular, solicitou uma licença e o procurador geral do Districto designou, para substituil-o, durante o tempo desta licença, o 5º adjunto dos promotores publicos Dr. Adelmar Tavares. A designação causou excellente impressão, pois que o Dr. Adelmar Tavares, no desempenho de suas funcções, sempre se revelou um estudioso, trabalhador, um grande dedicado á causa da sociedade, que representa perante os tribunaes. Innumeros são os estudos juridicos de sua lavra insertos em revistas de direito, notadamente na excellente "Revista do Supremo Tribunal Federal," de que é um dos redactores.

O incendio do "O Paiz"

O novo exame pericial

Já estão os peritos nomeados pela policia para examinar os escombros do "O Paiz" a elaborar o laudo de suas observações. Depois de recebida a planta do edificio voltaram elles a novo exame no local, como noticiámos. Encontraram no 3º andar, onde se presume tivesse inicio o fogo, varias latas e vidros contendo acidos e inflammaveis. Funccionavam alli a officina de gravuras do Jornal e o "atelier" photographico de Hubner & Amaral.

Chamado o prof. Michelet, da policia, este constatou que os acidos e as latas de inflammaveis eram daquellas officinas e necessarios ao seu funccionamento. Esta explicação ficou constatada nos autos.

Ficou bem precisado que o fogo irradiou de um fóco para os extremos do edificio, isto é, para os lados da Avenida e da rua Sete e depois para a parte da frente, á esquina daquellas vias publicas.

O facto de ter sido encontrado o elevador do lado da rua Sete de Setembro ao alto teve explicação nos autos. O seu encarregado era obrigado a fazel-o subir diariamente, acabado o serviço, por uma mola especial, fazendo-o descer pela manhã, quando entrava, automaticamente. Dahi ter ficado á noite no alto.

O inquerito prosegue, não tendo sido ainda possivel precisar a origem do fogo e o logar exacto onde elle começou.

As companhias de seguros concordaram em que fossem entregues os apartamentos aos respectivos proprietarios.

A nova administração da Irmandade de N. S. da Gloria

Procedeu-se hoje, no consistorio da egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, á eleição da nova administração que dirigirá o anno compromissal de 1917-1918 da Imperial Irmandade. O resultado dessa eleição foi o seguinte: provedor, Manoel Alves Ribeiro; vice-provedor, Henrique Tocci; provedora, D. Maria de Souza Leão Ludolf; vice-provedora, dona Josephina Tocci; secretario, Albino Bandeira; thesoureiro, Frederico A. Rosa e Silva; procurador, Antonio José Lopes de Araujo.

Mesarios: Zephirino Lobo, João F. da Costa Junior, Elysio Goulart, João da Silva Pereira, Antonio Joaquim Ferreira, Dr. Americo Ludolf, Attila de Pinho, major José Moreira Ribeiro, José Pedro dos Santos, Dr. Alvaro Teffé, Antonio Maria do Amaral, Adriano de Castro Guidão, Pedro Malheiros, José de Oliveira Barbosa, Luiz Manzollilo e José Bouças Gonçalves.

Consultores: Leandro Augusto Martins, José Pereira da Fonseca, Carlos de Oliveira Barbosa, Adalberto Gusmão Jatahy, Victor Calpaz, Dr. Luiz Tosta da Silva Nunes, José Augusto Ferreira da Costa, Joaquim Marques de Oliveira, Domingos J. de Carvalho, José Xavier Teixeira Junior, Gabriel Marques Carregal, José Pimenta de Mello, Augusto Eduardo da Cunha, desembargador Carlos José Pereira Bastos, Antonio Peixoto de Freitas, Frederico Antonio de A. Silva, José Pereira Leite, Luiz Vasconcellos Costa, Alberico Germack Possolo, Carlos Carmo de Oliveira, Justiniano Martins, Arthur Fernandes F. Sabroza, Mario de Paula Freitas e José Gomes Machado.

Revista Militar do Brasil

Correspondente ao mez de julho, entregaram-nos hoje o VI numero da "Revista Militar do Brasil", que traz grande cópia de assumptos militares, sobresaindo as collaborações sobre tiro de artilharia, que tanto tem preoccupado ultimamente os technicos dessa arma em todo o mundo. Insere ainda a revista, além de um bom serviço de informações para as classes militares, um bem lançado artigo sobre a inconveniencia das emprezas de communicação, como telephones, telegraphos, etc., nas mãos de particulares, dentro do territorio nacional.

"Nota promissoria", do Dr. Antonio Magarinos Torres

A lei cambial e a theoria da novação pela promissoria deram assumpto ao Dr. Magarinos Torres para escrever um grande volume, em que essas materias são com cuidado e claramente estudadas.

Numa introducção historica o Dr. Bento de Faria faz o prefacio da obra, que merece deste jurisconsulto francos encomios, e o Dr. João Luiz Alves, em carta ao autor, termina desta maneira: "Felicito a nossa literatura juridica pelo enriquecimento que lhe traz o seu trabalho." Ora, com as opiniões destes dous cultores do direito, está feito o grande elogio á "Nota Promissoria", que o Dr. Magarinos fez publicar e que representa o resultado dos seus estudos proficientes sobre materia de tamanho interesse e tão alta utilidade.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

MARIZ E BARROS

—calçar convenientemente as ruas Figueira de Mello e Mariz e Barros, nas proximidades da estação da Leopoldina, vias publicas aquellas que se acham verdadeiramente abandonadas pelas autoridades municipaes.

IPANEMA

— providenciar nesse sentido: O anno passado, começaram a alcatroar a rua da Egrejinha, mas, por falta de material ou verba, o serviço terminou justamente no portão do palacete do conde Modesto Leal, deixando-se assim de fazer a ligação da rua Nossa Senhora de Copacabana e avenida Atlantica com a avenida da praia do Arpoador, de grande utilidade não só para os moradores do bairro de Ipanema como para os que no tempo do grande calor procuram se refrigerar passeando em nossas praias.

CATTETE

—extinguir os vadios e desoccupados que infestam a rua Ferreira Vianna.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

SABARÁ'

Pede-se a intervenção da A NOITE junto da Directoria Geral dos Correios, no sentido de ser restabelecido, aqui, o logar de carteiro, que, a titulo provisorio e de economia, foi ha quasi dous annos supprimido. O serviço da distribuição da correspondencia tem sido feito por um carteiro particular, o Sr. José Gomes Baptista, gratificado pelas partes interessadas. Acontece, porém, que este, allegando não ser remunerado por diversas pessoas ás quaes elle presta os seus serviços, resolveu deixar aquelle cargo! E, assim, o povo de Sabará, a tradicional cidade mineira, onde existem mais de quarenta casas commerciaes, se vê na contingencia de pagar quem conduza sua correspondencia ou sujeitar-se a prejuizos que uma communicação retardada, na agencia postal, possa acarretar.

AYURUOCA

Falleceu na ultima quinzena, nesta cidade, o tenente-coronel Alvaro de Andrade Villela, vice-presidente da Camara Municipal. O enterro foi muito concorrido, comparecendo representantes de todas as classes sociaes, alguns dos quaes levaram custosas corôas de flores artificiaes. Oraram á beira do tumulo, enaltecendo as virtudes christãs e civicas do finado, o Rev. padre José Ribeiro de Castro, o advogado Antonio Sebastião e o Sr. Getulio D. Costa.

A PONTE DE PORTO DAS FLORES

Escrevem-nos:

"Ha já um anno que, devido ao seu descaso, o governo de Minas, não attendendo ás reclamações do povo e da imprensa, deixou desabar a ponte, de 120 metros de comprimento, a qual, sobre o rio Preto, liga o florescente e prospero districto de Porto das Flores, municipio de Juiz de Fóra, á estação da estrada de ferro. Pois bem, é decorrido quasi um anno e o governo mineiro nenhuma providencia deu para a reconstrucção da referida ponte, tendo apenas collocado para o transporte de mercadorias e pedestres uma balsa inutil e fragil, que pouca utilidade traz ao povo. Existe, em Porto das Flores, um ponto-fiscal, rendendo a bagatella de cem contos annuaes, que são canalisados para o Thesouro mineiro... para banquetes, etc. O povo grita, os boiadeiros são obrigados a atravessar a nado as suas boiadas, perdendo, muitas vezes, alguma rez afogada, e ainda pagam por cima um imposto brutal, taxas, sobre-taxas, etc. Basta de tanta comedia e procurem servir o povo como elle merece, já que paga tantos impostos, taxas e sobretaxas!..."

O escandalo...

Um delegado que protege presos!

No dia 8 de julho, na rua Candido Benicio n. 518, em Jacarépaguá, entre o nacional João Baptista Gonçalves da Silva, residente á rua Barão n. 65, na mesma localidade, e o quitandeiro Manoel de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Anzol", houve uma scena de sangue, da qual resultou sair o primeiro com uma profunda facada no antebraço esquerdo. Assistiram ao facto varias pessoas residentes naquella localidade, que, auxiliadas pela policia local, prenderam em flagrante "Anzol" e o conduziram para a delegacia do 24º districto, onde o criminoso devia ser autuado.

No dia immediato o delegado Vianna Marques, sem o menor escrupulo, mandou pôr em liberdade o criminoso, que na vespera havia sido preso em flagrante!

Acontece mais que a victima até hoje não foi ouvida e naturalmente pela franca protecção de que gosa o criminoso, que vive amancebado com a preta Iria, comadre da ordenança do delegado do districto, o "pivot" da questão.

Emquanto tudo isso se passa, a victima acha-se em casa com o braço inutilisado, sem movimento algum e as testemunhas até hoje não foram ouvidas. D. Francisca Gonçalves Fournier, mãe da victima, procurou-nos hontem e pediu-nos que pelas nossas columnas appellassemos para o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, pedindo a sua attenção para tão escandaloso caso.

Faculdade de Medicina

Recebemos as seguintes linhas:

"Sr. redactor da A NOITE — Dirijo-me ao vosso bem notado jornal para que seja feita uma reclamação publica chamando em especial modo a attenção do Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça. Muitos dos rapazes da Faculdade de Medicina desta capital, por um ou outro motivo, ainda não puderam saldar suas taxas com a mesma escola, devido mesmo á crise por que atravessamos, para alguns, e para outros por não terem ainda recebido o dinheiro de fóra, visto como a maioria tem seus paes no interior. Correu, porém, uma circular em que, por ordens superiores, todos os alumnos que não tivessem ainda pago a taxa não seriam aceitos nas aulas praticas, bem como todo aquelle que só viesse a pagar no fim do anno lectivo só poderia fazer exames em segunda época. Peço-vos que isto seja publicado para os devidos fins, deixando assim de prejudicar a classe academica e facilitar o estudo aos que não dispõem de meios actualmente. Agradeço-vos e sou de V. S. etc. — Um academico. Rio, 9 de agosto de 1917."

Uma iniquidade que se prepara

Recebemos de um escrevente da E. de F. Central do Brasil a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1917. — Sr. redactor. — Venho, por meio desta, pedir o vosso vallosissimo apoio em defesa de uma classe de humildes servidores, onde existem muitos que já contam 10, 15 e até 20 annos de serviços publicos, como seja a de escreventes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esses infelizes, que percebem 150$ a 180$ por mez, sujeitos ainda ao imposto de 5 %, cuja vida bem podeis avaliar, estão agora ameaçados de um rude golpe nas suas unicas aspirações — que é o accesso que esperavam obter á classe de auxiliares de escripta, mesmo por concurso, o que, aliás, vêm esperando, dado o facto de haver grande numero de vagas. Pois bem, Sr. redactor, são estas vagas que os seus proprios companheiros de repartição, os quartos escripturarios, movidos unica e exclusivamente pela ambição e crueldade, planejam supprimir em seu proveito, embora com o sacrificio daquelles que tambem têm o direito de melhoria de vida.

Assim, estão elles (alguns promovidos recentemente), agindo junto ás Camaras para a extincção da sua classe, passando todos a terceiros escripturarios e, para justificar, tornando viavel tão injusto projecto, propoem a suppressão de todas as vagas de auxiliares de escripta existentes, afim de cobrir o excesso da despesa que naturalmente se verificaria com aquellas promoções.

Eis ahi, Sr. redactor, o que está promettido por um illustre deputado, que apresentará nesse sentido uma emenda ao orçamento da Viação, quando este entrar em 3ª discussão.

Appellando para o vosso jornal, incansavel defensor dos opprimidos, estou certo de que não descurareis em favor de uma classe tão sacrificada e ameaçada nos seus mais legitimos direitos."

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 495 rezes, 65 porcos, 2[illegible] carneiros e 55 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 6[illegible] 2 p.; Durish e C., 6 r.; A. Mendes e C[illegible] 49 r.; Lima e Filhos, 27 r., 2[illegible] 14 v.; Francisco V. Goulart, 83 r.[illegible] 9 v.; João Pimenta de Abreu, 9 r.; Oliveira Irmãos e C., 91 r. e 25 p.; Basilio Tavares[illegible] r. e 26 v.; C. dos Retalhistas, 16 r.; Portinho e C., 30 r.; Edgard de Azevedo[illegible] F. P. Oliveira e C., 29 r.; Augusto M. da Motta, 28 r., 15 c. e 6 v.; Alexandre V.[illegible] brinho, 7 p.; Fernandes e Filhos, 41 p.; Jacques Meyer, 26 r.; Luiz Barbosa, 22 r.

Foram rejeitados 3 1/8 r., 5 p., 1 c.[illegible]

Foram vendidos 26 1/2 rezes com [illegible] los e 1 porco.

Stock: Candido E. de Mello, 262; Durisch e C., 51; A. Mendes e C., 363; Lima e Filhos, 231; Francisco V. Goulart, 531; João Pimenta de Abreu, 110; C. dos Retalhistas, 149; Oliveira Irmãos e C., 421; Basilio Tavares, 87; Portinho e C., 202; Edgard de Azevedo, 40; F. P. Oliveira e C., 213; Augusto M. da Motta, 270; Jacques Meyer, 68; Luiz Barbosa, 31. Total, 3[illegible].

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 461 1/4 1/8 r., 50 p., 21 c.[illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, $810 a $860; porcos, de 1$200 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, a 1$[illegible]

Exportação

Para a exportação foram abatidas pela Cia. Britannica de Carnes 398 rezes, sendo 3 3/4 rejeitadas e 2 carimbadas para o consumo desta capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira, [illegible] 9 horas, no Santuario de Maria, á rua [illegible]doso, no Meyer, e na egreja de S. Francisco de Paula; D. Mathilde Gouvêa de Souza [illegible]pes, ás 9 1/2, na mesma; D. Maria da Gloria Vasconcellos Carvalho, ás 9 1/2, na mesma; D. Laurita Bogado, ás 8 1/2, na mesma; Waldir Amaral, ás 9, na mesma [illegible] matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; [illegible] Emilio Rodrigues, ás 9, na matriz de S. Francisco Xavier; Custodio Dias Balt[illegible] 9 1/2, na de Santa Rita; visconde de [illegible] d'Ave, ás 9 1/2, na Candelaria; Antonio [illegible] de Araujo, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Herminia Lages Braga, ás 9, na [illegible] de Itaguahy; João José de Queiroz [illegible] ás 9, na Cathedral de Nictheroy; Affonso [illegible]teiro, ás 9 1/2, na matriz da Lagoa; D. Maria Clemente Bello, ás 9, na de Sant'Anna; D. Amelia Henriqueta Peixoto, ás 9, na mesma; José Luiz Gravito Junior, ás 9, na Cathedral; D. Maria Isabel Teixeira, ás 9, na mesma; tenente José Benedicto Dantas, ás [illegible] na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, [illegible] Villa Isabel; Antonio Moreira, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Paulino Baloula Ribeiro, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Irmã Euphrasia, ás 8, na capella do Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo; D. Augusta Amelia de Cassia Vieira Nogueira, [illegible] na egreja do Convento da Lapa.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible]gemiro Tourinho, foguista de 2ª classe, Hospital Central da Marinha; Ary Kern, filho de Adelaide Ferreira, rua Visconde de Itamaraty n. 327; Julieta, filha de Julio de Freitas Martinho, ilha da Sapucaia; Joaquim, filho de Antonio Fernandes, largo da Egrejinha [illegible] Virgilio, filho de Jorge Costa, rua Frei Caneca 393; Antonio Vieira Torres, rua [illegible] n. 88-A; Olinda, filha de João Caetano [illegible]tos, rua Silva Pinto 80; Maria de Lourdes, filha de Antonio G. de Azevedo, rua [illegible] Bruce n. 286; Bernardino Franco da Silva, Hospicio de N. S. da Saude; Carmelina [illegible]gante Cataldi, rua S. Leopoldo 220; [illegible]lina Augusta Guimarães, rua Visconde de Itamaraty 405; Francisca Maria Martins, [illegible] Colina 22; Maria Rosa, boulevard 28 de Setembro 401; Carmelia Petronia, rua José [illegible]cente 92; general de brigada Fileto Pires Ferreira, rua Visconde de Itamaraty 116; [illegible]men, filha de Arthur Coelho da Silva, [illegible] Maria José 69; Antonio, filho de Joaquim Nunes Rosa, ladeira do Faria 65; Raul, filho de Raul P. de Moraes, rua S. Carlos [illegible] casa IV; Ottilia, filha de Oscar Barroso [illegible]reira, rua Bandeirantes 5; Cecilia, filha [illegible] Alfredo Dias da Silva Porto, praça da [illegible]tello 11; Antonio Gagliano, rua Machado Coelho 170; Alfredo Gomes Oliveira e S[illegible] rua Dr. Silva Rego 36, casa 36; Joaquim [illegible] Souza Ferreira e Antonio Borges, fallecidos no Hospital da Misericordia; Leopoldino [illegible]reira, necroterio da policia; Roberto, [illegible] de Gabriela da Silva, rua do Morro da Providencia 64.

—No cemiterio de S. João Baptista: [illegible]la, filha do Dr. Pedro José de Araujo [illegible]mes, rua da Harmonia 51; Regina, filha [illegible] José Francisco Gonçalves, rua Pinto [illegible] n. 6, casa I; Miguel Carlos Corrêa Lemos, egreja positivista da rua Benjamin Constant; José Campos, Hospital da Beneficencia Portugueza; Verissima das Dores Maciel, travessa Miranda 14; Vitalmo, filho de Alice [illegible]xima de Jesus, Villa Rica, s/n.; Augusto, filho de Felippe Dias Ribeiro, rua Torres [illegible]brinho 48; Ilka, filha de Francisco Roberto Macedo, rua 28 de Agosto 28; Raymundo Guerra Machado, hospital de S. João Baptista.

—Serão sepultados amanhã:

Olindina, filha de José Muniz de Souza, [illegible] 10 horas, saindo o feretro da rua Carume [illegible] para o cemiterio de S. Francisco Xavier; Adelina, filha de Affonso de Jesus Ferreira, ás 9 horas, da rua do Lavradio 107, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hoje em sua residencia, á rua Fonseca Telles 120-A, a Sra. D. Luiza Valladares, mãe do finado general Dr. [illegible] Valladares. O enterro da veneranda senhora, que contava 82 annos de edade, realisou-se hoje mesmo, no cemiterio de S. João Baptista.

Os "piratas"

Um "advogado" fazia cavações nos suburbios

De quando em vez surge um. O centro da cidade está minado e elles agora vão estendendo suas vistas sobre os logares mais retirados onde a boa fé é mais commum.

Foi por isso que um "pirata" foi [illegible] seus "trabalhos" nos suburbios de [illegible]dura.

"Pirata" chama a giria aos cavadores modernos. E' elle João de Deus Lacerda, que se diz ajudante de porteiro da Guerra e escreve nos cartões de visita: "Membro effectivo da Assistencia Militar do Brasil, escriptorio no beco do Rosario n. 9 A, [illegible] ás 3 e residencia á rua Amalia n. [illegible] Quintino Bocayuva".

João de Deus tratou com o sexagenario [illegible] Lima, residente á rua Prudente de Moraes numero 68, naquelle suburbio, certo [illegible] "Comeu-lhe" mais de 200$ e o velho [illegible] tudo.

Deu, então, queixa á policia do 20º districto, que abriu inquerito, apparecendo [illegible] outras victimas, entre ellas a viuva [illegible] Dias, moradora á rua Bernarda n. 69, [illegible] em 400$, e o Sr. Arthur Feijó, em [illegible]

Provavelmente outras victimas [illegible] não vão apparecer e assim se [illegible] o "advogado" João de Deus Lacerda.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Tosca", no Republica

A noticia do reapparecimento da Sra. Adelina Agostinelli, no palco do theatro Republica, cantando a querida opera de Puccini, a "Tosca", fez reviver a grande platéa, isto é, a culta platéa que marcou o triumpho da scena lyrica popular em boa hora iniciada com a actividade dos emprezarios Rotolli-Billoro. O aspecto do theatro era o dos grandes dias, já pela primeira noticia que se fez e, infelizmente, destituida de verdade, da estréa da actriz-cantora, já porque o trabalho de Puccini não cessa, por todos os tempos, de conseguir applausos. Mas a Sra. Agostinelli teve sua viagem a esta capital retardada e foi substituida em scena pela Sra. Rina Agozzino. Feliz a substituição? Era essa a expectativa do vasto salão do Republica. Os dotes artisticos da Sra. Agozzino são já demasiadamente julgados e, talvez por isso, aquella expectativa era quasi que tranquillisadora para quantos ali foram na intenção de ouvir a Sra. Agostinelli. Na substituição houve o mesmo o interesse dos espectadores. E a Sra. Agozzino não desmereceu; não desmereceu, mas, em rigor, não conseguiu completo exito. Cantou regularmente e representou sofrivelmente. A scena violenta e traiçoeira do assassinio do barão de Scarpia foi friamente executada, para logo se exceder a intensidade dramatica após a agonia deste. E muito haveria a dizer que o Sr. Federici se houve muito bem, rodopiando com arte para o tragico desfecho de sua ardente paixão por Flora Tosca. A Sra. Agozzino se mostrou, a principio, sem intensidade dramatica, completou a scena com applausos merecidos. "Vissi d'arte" foi soffrivelmente cantado pela apreciada actriz. Del Ry, no papel de Mario Cavaradossi, já muito nosso conhecido, reaffirmou o conceito artistico em que é tido. Cantando "lucevan le stelle" foi applaudido vibrantemente, e, talvez por isso, no final do "bis", attingiu o ponto mais merecido dos applausos com as convulsões de saudade por Flora Tosca. O conjuncto correspondeu igualmente á representação, cumprindo que o maestro De Angelis cumpriu a contento os rigores da linda partitura.

"As doidivanas", no S. Pedro

Tendo continuado extremamente rouco, accidente a que hontem alludimos na nossa chronica sobre "Servir", o actor Ferreira de Souza, a companhia Alexandre Azevedo resolveu hontem, á ultima hora, pode-se dizer, retirar aquella peça de scena, substituindo por outra. Isso, que só era motivo de applauso, assumiu maior relevo, porque a companhia do S. Pedro reformou o cartaz, mas com peça nova para o publico. Foi "As doidivanas", uma engraçada comedia em tres actos de Alfred Capus, em que Antonio Serra tem um applaudido trabalho num pobre marido atormentado por uma sogra de topete, esta deliciosamente encarnada na Sra. Judith Rodrigues. No desempenho dessa peça teve-se mais a salientar Alexandre Azevedo, Luiz Soares e Antonio Sampaio, principalmente; e a Sra. Clemilda de Oliveira. Os demais interpretes concorreram para a boa representação que obteve a peça de Capus, estando-se neste numero Brasilia Lazzaro, Mario Pedro, Cesar de Lima, José e Oscar Soares.

NOTICIAS

Os bailados russos no Municipal

E' depois de amanhã a estréa da companhia de bailados russos no Municipal. Essa grande "troupe", de que fazem parte, entre outros, Nijinsky, Massine e Lopokova, bailarinos afamados, chegou hontem a esta capital. Acompanha-a uma grande orchestra sob a direcção do maestro Anselmet. Além daquelles, a companhia possue quarenta figuras para os seus bailados.

A opereta no Recreio

A companhia de operetas do Recreio dá hoje a ultima representação da applaudida "A duqueza do bal Tabarin", em que Adriana Noronha faz com muito agrado a Edi. Amanhã teremos no Recreio a "reprise" de outra opereta de não menor successo, "Mercado de muchachas", que ha muita gente que diz tem pela "troupe" da empreza José Loureiro melhor interpretação do que foi dada pelas "troupes" estrangeiras. Emquanto essas "reprises", a companhia vae preparando a opereta "Amores de principe" e a revista "Toma lá, dá cá", que irão á scena ainda este mez.

O "film" "Vendetta"

A empreza Gustavo Senna exhibe amanhã no cinema Parisiense, á 1 hora da tarde, o "film" de grande sensação intitulado "A vendetta", que foi exhibido em Nova York mais de tres mil vezes, com o titulo "Forget me not".

"A renuncia", de Claudio de Souza

Começarão amanhã os ensaios de apuro, no S. Pedro, da nova peça de Claudio de Souza "A renuncia", que deverá ir á scena na proxima semana. Todos os scenarios foram especialmente feitos para a peça e são de grande luxo, destacando-se a encenação do 2º acto, que tem quinze metros de fundo e é dividida em tres planos, no 1º dos quaes ha a "veranda" de um grande hotel, no 2º a lombada do cáes e no 3º a enseada de Botafogo, onde se realiza uma grande festa veneziana, participando da scena grande numero de barcos com cantores. A empreza esforça-se por apresentar a alta comedia do autor das "Flores de Sombra" com rigorosa observancia do original e grande pompa.

A despedida da "Nossa terra"

Despede-se hoje do cartaz do Trianon, depois de uma carreira brilhante, a comedia de Abadie Faria Rosa, "Nossa terra". Para amanhã a companhia Leopoldo Fróes nos promette as primeiras representações da comedia "O illustre desconhecido" (Le danseur inconnu), com a seguinte distribuição: Henrique Cavel, Leopoldo Fróes; Balthazar, Attila de Moraes; Gauthier, Eduardo Pereira; Herber, Emygdio Campos; Bauchamp, Henrique Machado; Felix, A. Costa; Remy, Placido Ferreira; Olivet, Estevão Santos; um convidado, Bitti; Bertha, Amalia Capitani; Luiza, Cecilia Neves; Gilberta, Laura Fernandes; Mme. Edmond, Appolonia Pinto; Mme. Fourbelle, Elvira Concetta; Leontina, Margarida Velloso.

Companhia Tina Valle

Para Campos, onde vae trabalhar no Cine-Theatro Orion, partirá por toda a segunda quinzena deste mez a companhia Tina Valle, de que são directores: actor Furtado de Medeiros, artistico; actor Antero Vieira, de scena, e scenographo Angelo Lazzary, commercial. Essa "troupe" tem no seu elenco, além daquelles, os seguintes artistas: Tina Valle, Herminia Adelaide, Alice Pereira, Augusto Annibal, J. Miranda e João Carvalho. Seu repertorio é variado e composto de peças que deverão agradar ao publico campista, como "Surpresas do divorcio", "Sua irmã"; "Sherlock", "Soror Marianna", "Primeiro beijo", "Casamentos parisienses", "Puff", "Ciumenta", "D. Perpetua que Deus haja". Com tal repertorio e com aquelle elenco sympathico é de prever uma temporada de successo para a "troupe" Tina Valle na adeantada cidade fluminense.

—— Pelo "Amazon" chegou hontem a esta capital a soprano Adelina Agostinelli, que deve estrear na semana vindoura no Republica.

—— Na "matinée" de hoje despediu-se do Rio a companhia André Brulé.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Cavalleria rusticana" e "Palhaços"; Trianon, "Nossa terra"; Recreio, "A duqueza do bal Tabarin"; S. Pedro, "As doidivanas"; S. José, "A verdade e a mentira"; Carlos Gomes, "Pelo telephone"; Phenix, variado.

SPORTS

Football

Resoluções do conselho da 1ª divisão da Metropolitana

Em sua reunião de hontem o conselho da 1ª divisão entre outras cousas approvou todos os matches da tabella realisados domingo passado, inclusive o encontro entre o Fluminense e o Andarahy, cuja annullação foi reclamada por este, sob o fundamento de que os meios tempos do jogo foram diminuidos de cinco minutos.

Resolveu ainda o conselho que seja offerecido á delegação paulista, por occasião do encontro Rio-S. Paulo, no proximo dia 19, um banquete, e que o juiz da prova interestadual seja o Sr. H. Blackwey.

O campo para a realisação do jogo no dia 19 não pôde ser escolhido na sessão de hontem.

A grande festa sportivo-campestre no campo do Rio Cricket — Pela Cruz Vermelha Ingleza

A colonia ingleza domiciliada entre nós está organisando para o proximo dia 15, quarta-feira, uma imponente festa sportivo-campestre no excellente ground do velho e querido Rio Cricket and Athletic Association, á rua da Constituição, em Nictheroy.

A promettedora festa tem o cunho caritativo, pois será em beneficio da Cruz Vermelha Britannica (British Red Cross).

O programma, extensissimo, já foi organisado caprichosamente. Delle fazem parte sports para creanças, match de box entre os Srs. Jim Stewart e Ignacio Loyola, provas de esgrima, a que concorrerão os Srs. commandante Guimarães Padilha, tenentes Luiz Affonso, Orlando Mattos, Cesar Vieira da Costa, além de outros; illusionismo; "portraits-charges" por um artista electrico; jogos de cocos, tiro ao alvo, theatro, dansas, etc. etc.

Haverá ainda "no field buffets", venda de flores, etc.

O presidente do "comité" promotor é o Sr. Arthur Peel, ministro plenipotenciario da Inglaterra no Brasil, e vice-presidentes os Srs. F. E. Drummond, consul geral inglez, e captain L. D. Doyle, addido militar inglez; secretario, Robert Taulds; thesoureiro, T. D. Smith, e "comité" geral: R. A. Broking, W. T. Ginns, H. E. Swyther, T. M. Kentish, F. W. Luck, S. L. F. Melauchlan, R. J. Menais, J. G. Meats, C. W. Patrick, W. D. Reid, E. E. Sanders, A. L. Stutfield, H. L. Wheatley e W. H. Whickello.

O distinctivo que usarão os da commissão será um laço de fita encarnado e branco com uma roseta azul.

JOSE' JUSTO.

Uma estação radio-telegraphica nas Laranjeiras

Sobre o caso hontem por nós noticiado, da descoberta de uma installação radiotelegraphica na rua das Laranjeiras, houve um pequeno engano de revisão. A casa de commodos onde está installado o apparelho é no n. 53, como aliás frizamos na legenda da gravura publicada, e não no n. 55, residencia de uma familia.

Os fios estão presos do n. 51 ao n. 53, nada tendo a ver com o caso os moradores do n. 55.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Felippe Guida foi entregue á redacção da A NOITE uma argola com chaves, encontrada por elle na avenida Rio Rio Branco.

THEATRO

«Tripleplatte» e «Quand l'amour vient», no Municipal

O Municipal tinha que se encher na noite de ante-hontem, para a festa do Sr. André Brulé. E encheu-se mesmo, apresentando sua sala bellissimo aspecto. Foi assim aquella uma noite digna do "soirista" mais requintado... Com os "encantadores", creados pelo espirito fino de João do Rio, "encantadores" e "encantadoras", no Municipal se achava, então, o Sr. presidente da Republica. E o Sr. André Brulé teve dessa platéa as mais eloquentes provas do quanto é estimado entre nós, nas palmas com que rematou ella todos os cinco actos da interessantissima comedia de Tristan Bernard e André Godfernaux: "Tripleplatte". Conhecia-se já a complicada historia do visconde de Houdon, desde 1910, no Lyrico, com Brasseur. Emfim, sua representação no Municipal, na presente temporada, foi para a noite de alegria do Sr. André Brulé, que, si soube fazer um Tripleplatte talqualmente o idearam Bernard e Godferneaux, pôde, de outra parte, embora commovido, agradecer o custoso mimo recebido de um grupo de assignantes, por intermedio do actor Sr. Gilbert, em scena aberta, no intervallo do ultimo acto. Do que ahi ficou dito, vê-se bem não applaudiria a interpretação do "Tripleplatte" no nosso maior theatro, em recita de assignatura. Não o applaudiria, como o fiz com "Madame et son filleul" e como hoje o faço com "Quand l'amour vient", comedias essas que nunca deviam de ser representadas numa temporada, cuja inauguração se deu com a espiritualidade de "Le cœur dispose". A peça levada ante-hontem no Municipal não satisfaz, em nenhum ponto, para recommendação de futuras series de recitas "officiaes", desde que as organise quem disso se incumbiu no anno corrente. Para afastal-a do cartaz daquella casa de espectaculos, não se precisava saber mais que os nomes de seus autores. Os Srs. Mirande e Geroule só poderiam fazer em theatro, e pelo que têm dado sempre, quanto se acabou vendo em "Quand l'amour vient..."

E passo, sem outras restricções, que seriam muitas aliás, a tratar apenas do desempenho dessa comedia: é a Sra. Sabina Landray uma encantadora Yvonne, amando muito e sem saber dizer que ama; o Sr. André Brulé vive o typo de Chapelaude, tornando-o cada vez mais sympathico; apparece o Sr. Gildés, um Bouquet bem caracterisado, mudando de roupas as mais extravagantes, e é a Sra. Jane Calvé muito bem em Virginie Torteron, caricatural no extremo. Esse ultimo elemento da companhia do Sr. André Brulé tem realmente valor inestimavel. Em "Le cœur dispose" como em "Sa Sœur", em "Zazá" como em "Tripleplatte", a Sra. Calvé esteve sempre a contento geral, jogando embora papeis de generos absolutamente differentes, adaptando-se assim suas qualidades artisticas tão bem á personagem de Anais, da comedia de Berton, como áquella de Mme. Herbelier, da satyra parisiense de Tristan Bernard e André Godfernaux, as quaes exigem, a um tempo, bastante de comico e de distincção. — *E. De M.*

N. da R. — Não saiu hontem por falta de espaço.

«L'Epervier» e «Le mysterieux Jimmy»

O segundo acto de "L'Epervier" é admiravel, todo acção, intenso, e o terceiro e ultimo esmorece como uma sombra que se vae perdendo, em longes de miseria, morphina, fome e muito amor vivido... O Sr. André Brulé foi o creador dessa peça de Francis Croisset, em Paris, e nol-a deu já, em sua temporada anterior á que hoje terminou, no mesmo Municipal. O eterno "jeune premier" parisiense é extraordinario de verdade, interpretando a personagem do conde de Dasetta, da pompa da vida cara á decadencia moral, ao suicidio de qualquer aspiração. Na condessa de Dasetta vibrou de amor e resignação a Sra. Regina Badet, quer contrascenando com o Sr. Brulé, quer deixando-se amar, adorar até, pelo Sr. Gaston Severin, um René esforçado e falando num "saccadé" nada sympathico. Outros artistas procuraram interpretar mais esse ou aquelle papel de "L'Epervier", destacando-se entre elles o Sr. Gildés, que sabe sempre fazer o typo theatral cujas responsabilidades lhe atiram sobre os hombros. O ultimo trabalho do autor de "Le feu du voisin" foi á scena, para festa artistica da Sra. Regina Badet, por isso que lhe offereceram, a essa artista, mimos, flores e um retrato a "crayon". No cartaz do Municipal, succedeu a "L'Epervier", para uma "matinée" hoje e rematando a temporada, a peça policial — mais uma! — "Le mysterieux Jimmy. — E. De M.

Foram presos dous gatunos a bordo do "Itatinga"

A policia maritima, representada pelo sub-inspector Almanzor Chaves, prendeu hoje, a bordo, pela manhã, no "Itatinga", procedente de Montevidéo, os conhecidos gatunos Luiz Oswaldo e José Carlos, cujos verdadeiros nomes são, respectivamente, Apollinario Sarmento e José Vieira Bastos, que embarcaram em Paranaguá. Estes meliantes, uma vez em terra, acompanhados por dous agentes, foram enviados para a 2ª delegacia auxiliar.

A pena de morte no Uruguay

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) — O Sr. José Brum Filho, membro da Assembléa Constituinte, apresentou á mesma uma emenda estabelecendo que ninguem poderá ser condemnado á pena de morte.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. S. — Ha quanto tempo fez essas injecções ? Tendo passado uns 4 mezes pôde recomeçar. O remedio deve ser escolhido pelo medico que fizer as injecções; nós não podemos invadir a seara alheia.

A. I. de M. I. M.! — Ai de nós... E' preciso exame.

A. J. E. "D. D." — Opiniões dessa ordem só se podem dar depois de examinar o doente.

K. E. N. N. A. R. D. — Allosol, 1 caixa. Tome 3 perolas por dia (preferivel duas, pelo menos, serem tomadas uma ao almoço e outra ao jantar).

H. U. G. H. A. R. D. — Reduza.

A. B. C. — As gregas não o usavam e tiveram uma Venus de Milo!! O ideal seria não usal-o nunca. Deixe-o o mais cedo possivel.

L. U. A. R. — Exame.

S. O. F. F. U. C. A. D. O. — Não houve engano. O remedio chama-se mesmo como saiu publicado. Si não o encontrou é porque devido á guerra não o deixam vir da Europa. Pôde ser substituido por outros, segundo o caso.

F. A. N. N. Y. — Não ha de que.

D. H. B. — Exame.

M. A. E. — Não ha de que.

T. A. T. A. — Exame.

F. E. L. — Uso interno: tintura de anemona, 0,50; tintura de nox vomica, 1 gr.; agua distillada, 100 grs. Tome uma colhersinha de café de hora em hora.

S. Q. P. de A. — 1º, ha quanto tempo ? 2º, devido provavelmente á mudança de tempo; 3º, suspenda.

T. E. R. — Deve vaccinar-se e fazer vaccinar todas as pessoas da familia. Denunciar o caso á Saude Publica, indicando rua e numero da casa.

F. L. A. Y. — Talvez seja preciso raspagem.

F. A. B. — Uso interno: calomelanos, pó de rhuibarbo, pó de scammonéa, ãã 0,50; assucar, 2 grs. Divida em 10 capsulas. Tome 2 por dia.

M. A. R. G. O. T. — Uso interno: benzoato de sodio, terpina hydratada, ãã 0,20; pós de Dower, 8 centigrammas. Para uma capsula. N. 6. Tome 3 por dia.

L. I. N. A. S. — E' caso para exame.

Mlle. S. O. L. A. N. G. E. — 1º, é prudente; 2º, sim; 3º, tranquillize-se: não tem importancia.

S. O. U. Z. A. — Quer a nossa opinião sobre a utilidade da vaccina ? Deve vaccinar-se e fazer vaccinar todos os seus. Nós mesmos nos offerecemos para fazer-lhe, gratuitamente, esse serviço. Aconselhamos-lhe uma cousa que nós praticamos em nós mesmos, portanto, si erro póde haver, esse erro começa por ser contra nós mesmos.

M. E. (M. Elisa) — Não ha de que. Para tomar as injecções de que fala é preciso de novo ir ao medico e, principalmente, ver o peso actual. Este detalhe é dispensavel no seu caso.

X. Y. Z. — A segunda consulta faz suspeitar molestia do estomago. E' preciso exame.

F. E. L. — Uso interno: calomelanos, 0,30; pó de jalapa, 0,25. Para uma capsula. Tome-a pela manhã em jejum (purgante).

S. Y. R. I. O. — Não ha de que. Então ? Já... bem, bem... felicidades!

C. M. C. — Si tem uma molestia cujos symptomas não póde explicar, é preciso submetter-se a exame.

P. L. de O. — Não ha de que.

M. P. F. T. — 1º e 2º, certeza; 3º, duvida.

S. E. R. E. I. A. — Como vamos dizer isso ? (Inspirae-nos, ó musas!) Si a senhora puzer "isso" na comida para que seu marido, ficando em uma especie de embriaguez, gaste mais dinheiro em satisfazer os caprichos da "sereia", não tardará a ruina da familia! Elle ficará pobre em muito pouco tempo e... depois ? Um conselho: contente-se com pouco.

R. E. X. — Prenda prima d'ogni pasto un cucchiaio di diarsenfosfer Wassermann. Cerca di riposarsi per una quindicina di giorni e se ne vada a passeggiare fuori della città od almeno fuori del centro commerciale.

M. Z. D. — Exame.

M. E. S. C. L. A. — Achamos que deve em primeiro logar tratar da cystite, e para isso é necessario que recorra a um medico do logar. Depois, não querendo confessar a esse medico o que nos disse pela carta, peça-lhe que lhe faça uma serie de injecções de nucleoarsitol ou de bioplastina. Deve ter abstinencia por dous ou tres mezes.

R. R. R. — Exame.

A. R. F. (Vespasiano) — E' caso para pol-a sob os cuidados de um medico dessa cidade, pois a creança carece de cuidados directos, para não ficar defeituosa.

A. L. L. E. M. A. — Uso interno: euquinina, 1 gr. benzonaphtol, meia gramma; xarope de alcaçuz, 20 grs.; julepo gommoso, 50 grs.. Tome uma colher, das de chá, de 2 em 2 horas.

F. J. C. M. — Não ha de que.

Um mineralogista (Ouro Preto) — Não é "vicio". E' symptoma de molestia do estomago, de vegetações adenoides e até é admissivel a sua hypothese, aventada em "post-scriptum" da sua carta.

P. E. R. C. I. L. I. A. N. A. (Minas) — Talvez utero.

A. C. de L. — Deve tomar muito leite e de boa qualidade. Póde comer, diariamente, um pouco de salada de cebola (com pouco vinagre). Tomar pouco antes das refeições um calice de quina La Roche.

L. C. (Retiro) — Sem exame nada se poderá dizer.

C. O. L. L. (Barbacena) — Sendo muito pequeno o espaço de tres mezes para recomeçar um tratamento energico, achamos conveniente que tome algumas (12-15) injecções de sulphydrargirio, e fará ao mesmo tempo uso de banhos sulfurosos (quentes). Não se assuste. Isso irá desapparecendo.

F. R. A. S. C. A. — Não ha de que.

J. M. — 1º, 2 ou 3; 2º, cessar; 3º, depois de 5-6 mezes.

A. S. S. — Confie no seu medico. Minas tem muito bons medicos!

NOTA — As iniciaes "W. E. R. N. E. C. K. M. A. C. H. A. D. O.", que ha dias sairam publicadas, não se referiam ao distincto medico Dr. Werneck Machado, tão conhecido e acatado entre nós. Esta declaração, que fazemos a pedido do illustre collega, era de resto desnecessaria, visto as iniciaes indicarem sempre o consulente e nunca o medico.

DR. NICOLAU CIANCIO.

As patentes de invenção

Escreve-nos o Dr. Araujo Castro, director geral de Industria e Commercio do Ministerio da Agricultura:

"Sr. redactor da A NOITE — Na secção "Ecos e novidades" do vosso jornal de hontem ha uma referencia feita a esta directoria, que exige ligeira explicação de minha parte.

Diz o vosso jornal: "A theoria adoptada pela famigerada repartição de privilegios da Praia Vermelha, como officialmente já confessou o proprio director, é a de que todos os pedidos de privilegio devem ser concedidos, desde que pague os emolumentos da lei."

Ha ahi evidentemente um equivoco, visto como o director da repartição tem sido, nos ultimos tempos, accusado justamente pelo facto contrario, isto é, difficultar a concessão de patentes nas condições das que ora occupam a attenção dos jornaes, tendo sido até, em data recente, atacado com vehemencia em successivos artigos, publicados na parte ineditorial do "Jornal do Commercio".

Respondendo a taes accusações, dizia em carta publicada na "Gazetilha" daquelle jornal de 4 de abril deste anno:

"Ainda ha pouco tempo, clamava-se contra a facilidade na expedição de patentes; agora dá-se o contrario: a repartição é censurada por difficultar essa expedição.

Neste sentido vem inserta uma carta na "Gazetilha" do vosso jornal de hoje.

Não ha duvida que a nossa lei não exige o exame previo para todos os casos, mas a verdade é que o não prohibe.

....

Do que acima fica dito conclue-se claramente que a administração não está absolutamente inhibida de ordenar o exame prévio, toda a vez que lhe parecer que se não trata de uma novidade. O contrario seria admittir o absurdo de se conceder sempre privilegio de invenção, embora se tenha a certeza de que tal não se dá."

O que tenho accentuado mais de uma vez é que a repartição não está apparelhada com os elementos necessarios á perfeita execução do exame prévio. Além disso, adoptal-o em todos os casos seria, sem falar na absoluta impossibilidade de semelhante medida, burlar o espirito da lei, que só o admitte excepcionalmente, estabelecendo como regra que os relatorios só serão abertos depois de concedidas as patentes!

No caso de que se trata, poderia simplesmente allegar que não fazia parte da repartição quando foram expedidas taes patentes (junho de 1907 e março de 1910), mas seria por demais injusto deixar em silencio semelhante accusação, quando a verdade é que taes inconvenientes vêm de longa data, como o demonstram as seguintes palavras do então ministro da Industria, Sr. Joaquim Murtinho, escriptas em seu relatorio de 1897:

"Torna-se cada vez mais accentuada a necessidade de se reformar a nossa legislação na parte concernente aos privilegios de invenção... E não raros têm sido ultimamente esses embaraços, porquanto não podendo obstar, segundo o contexto da lei, a concessão de certos privilegios de invenção que acobertam futuros ataques aos bons costumes, o governo, que só vem a ter conhecimento dessa irregularidade no tempo de serem essas concessões exploradas, não encontra na propria lei os meios de promptamente annullal-os."

Parece que não é preciso dizer mais para mostrar á evidencia que semelhante anomalia não resulta da falta de cuidado da repartição, mas da propria legislação, que precisa ser reformada, já tendo até este ministerio, para facilitar essa tarefa, encaminhado o anno passado um projecto á commissão de agricultura da Camara dos Deputados.

Ao terminar, cumpre referir que as patentes em questão (ns. 4.979 e 6.001) foram concedidas para "uns bancos "especiaes" destinados a ser collocados em avenidas, praças, ruas, etc." e para "um novo systema de annuncios sobre bancos de formas "novas" e elegantes", o que não quer dizer que os respectivos concessionarios tenham obtido o direito exclusivo de collocar quaesquer bancos, com ou sem annuncios, nos referidos logares."

ENTRE VALENTES

Cabeça quebrada

Moram no morro da Favella dous valentes, Antonio Pereira da Silva e Sebastião Ignacio de Faria.

Hoje os dous, lá bem no alto do morro, tiveram uma contenda. Sebastião tomou de um cano de ferro e atacou o seu desaffecto produzindo-lhe um grande ferimento, no lado esquerdo da cabeça, que apresenta uma brecha.

Quando procurava fugir, o valente foi preso pela policia do 8º districto, tendo sido o ferido medicado pela Assistencia.

Lloyd Brasileiro

EDITAL

Secção da Intendencia

De ordem da directoria e para conhecimento dos interessados (dispenseiros e taifeiros do Lloyd Brasileiro), faço publico que os exames dos candidatos a commissarios serão effectuados no dia 13 do corrente mez, ás 11 horas da manhã e que os dos candidatos a dispenseiros serão realisados no dia 15 do mez corrente, ás mesmas horas.

Os exames serão effectuados no edificio do Almoxarifado Central.

Sub-Directoria do Expediente, 10-8-1917.

Carlos Marques,
Sub-director.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. viuva Dr. Francisco Fajardo, Dr. Alvaro Cayres Pinto, Antonio da Silva Martinho, Mario Candido Rocha, Lycurgo Hamilton.

—— Fazem annos hoje:

Os Srs. Antonio Gomes da Cruz, capitalista nesta praça; coronel Francisco Gonçalves da Costa Sobrinho, a menina Maria de Lourdes, filha do Dr. Tertulliano Lessa; Mlle. Isabella Lopes, filha do capitalista Sr. Firmino Francisco Lopes.

NASCIMENTOS

O Sr. Raul Gonçalves Ferraz e sua Exma. esposa, D. Emilia Ferraz têm o seu lar em festa com o nascimento de sua filha, que na pia do baptismo receberá o nome de Léa. O casal tem recebido muitos cumprimentos.

FESTAS

O Externato Maurell da Silva realisa dia 3 de setembro proximo, ás 9 horas, uma sessão commemorativa da sua fundação e do anniversario natalicio de sua antiga directora Mme. Analia Maurell da Silva.

RECEPÇÕES

Commemorando a data natalicia do capitão João Jansen Tavares, sua Exma. familia recebe hoje em sua residencia do Imbuhy as pessoas de suas relações, ás quaes offerecerá uma linda festa.

SOIRÉES

Festejando o seu anniversario, Mme. Cavalcanti de Sá Pereira, esposa do desembargador Sá Pereira, reuniu em sua residencia as pessoas de suas relações, que foram levar á anniversariante os votos de felicidade. Mme. Cavalcanti offereceu aos convidados presentes um banquete, sendo saudada pelo Dr. Solidonio Leite. As dansas prolongaram-se até alta madrugada, com grande animação, sendo servidos doces e "champagne" aos convidados.

VIAJANTES

A bordo do "Amazon" regressou hoje de Buenos Aires, acompanhada de seus filhos, Mme. Osorio Mascarenhas, progenitora do Dr. Carlos Osorio Mascarenhas clinico cirurgião nesta capital. No palacete de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, em Botafogo, Mme. Osorio Mascarenhas e seus filhos, que foram recebidos a bordo por grande numero de pessoas de seus relações, têm sido muito visitados.

LUTO

Sepultou-se no cemiterio de S. Francisco Xavier a Exma. Sra. D. Carmelinda Gigante Cataldi, esposa do Sr. José Cataldi negociante nesta praça, e irmã do Sr. Henrique Gigante. O feretro saiu da casa n. 220 da rua S. Leopoldo, com grande acompanhamento de amigos e pessoas de relações da extincta e sua desolada familia. Sobre o caixão foram depositadas muitas corôas.

Combate ao analphabetismo

A Liga Brasileira contra o Analphabetismo continua recebendo grande numero de adhesões, entre as quaes a da Exma. viuva de José do Patrocinio, a qual poz inteiramente á disposição da Liga os seus prestimos.

Nos Estados é intenso o movimento de combate ao nosso maior mal, tendo-se acabado de inaugurar novas escolas em muitos delles, notadamente Pernambuco, Rio de Janeiro e Goyaz, graças aos esforços das ligas filiadas e dos delegados e associados.

Enorme tem sido a frequencia ás escolas mantidas pela Liga, estando em algumas escolas suspensa a inscripção, como, por exemplo, na Escola Francisco Alves, onde já estão matriculados 87 alumnos.

O professor Kitzinger, da Association Polytechnique e do Externato Franco-Brasileiro, poz á disposição dos meninos necessitados tres matriculas gratuitas naquelles estabelecimentos de instrucção.

A mensagem que será entregue a 7 de setembro ao Sr. presidente da Republica, solicitando a obrigatoriedade do ensino, contém 140.000 assignaturas.

O Centro Civico Raul Pompéa, de Angra dos Reis, vem de fundar um externato nocturno, cuja frequencia será gratuita e muito aproveitará áquella adeantada localidade.

SECÇÃO INEDITORIAL

Ainda as carnes verdes

Chamamos a attenção do digno Sr. prefeito para os marchantes que se offereceram, agora, para vender a carne em S. Diogo pelo preço de 800 réis, quando foram elles os primeiros a collocar as tabellas de preço a 900 réis. Um delles, o mais ganancioso, vive nas fazendas comprando o gado e pagando logo, com o intuito de affrontar os collegas e procurando apoderar-se dos "stocks" para uso exclusivo da exportação, da qual é um dos grandes senhores.

Esse póde proceder assim porque em poucos annos de trabalho conseguiu uma grande fortuna; não sabemos como, por ser grande demais.

O desejo desse marchante sempre foi aniquillar os collegas, para se apoderar de tudo, porque é insaciavel.

Elle é um dos que procuram fazer o monopolio da matança com o Sr. prefeito, que, estamos certos, não se deixará illudir por esses exploradores audaciosos.

Estamos convencidos de que o Dr. Amaro Cavalcanti procederá neste caso da mesma fórma que procedeu com os que procuraram fazer o monopolio da lavagem de roupas nesta capital: repulsará os monopolistas, evitando, assim, que sejam, nesta quadra difficil, lançadas á miseria innumeras pessoas que vivem desse ramo de negocio.

Rio, 12 de agosto de 1917. — *Candido Espindola de Mello.*

FOLHETIM DA «A NOITE» (3)

O ESTYGMA OU A MALHA RUBRA

EMPOLGANTE ROMANCE DE MAURICE LEBLANC

(Este romance deu assumpto a uma serie de episodios cinematographicos, que serão proximamente exhibidos no PATHE' e no IDEAL)

PROLOGO

II

— Sim, estou trabalhando, resmungou Bob.

— Em casa de quem ? Responde, anda !

— Em casa... em casa de Sam Smiling.

Jim estremeceu:

— Em casa de Sam Smiling !... Com aquelle sapateiro malfadado !... Ah ! caspite !...

— Mas elle é teu amigo ! — arriscou Bob.

— Cala-te ! E' um bandido !... Um verdadeiro bandido, o tal Sam ! E elle sabe muito bem o que faz... sabe sempre o que faz...

— Mas, affirmo-te, elle interessa-se por mim, dá-me bons conselhos.

— Deixa-te disso ! Sam Smiling ! Conheço os seus conselhos !... Ah ! estás "trabalhando" em casa delle ? Nesse caso... comprehendo... Confessa, anda : foi elle quem te mandou cá ?

Jim tremia de colera. Conteve-se entretanto para não assustar o filho e obter que elle fizesse uma confissão completa.

— Pois bem, sim, murmurou Bob; vim a mandado delle... Mesmo porque, nada ha a esconder no caso, ao contrario... Trata-se de uma boa acção, terminou Bob, emphatico.

— De uma boa acção ? Praticada por Sam ? — disse o velho Jim, com os punhos cerrados. Emfim, continua... afinal de contas... veremos...

— O caso é este... pronunciou Bob com maior calma. Ao que consta, ha uns tres annos, Sam e meu pae, os dous, prestaram um serviço a um senhor... um banqueiro muito rico. A cousa passou-se lá muito longe, no Far-West. E o banqueiro lhes disse que, si algum dia fossem a S. Francisco, onde habita, deveriam ir procural-o e que lhes daria hospitalidade durante o tempo que lá permanecessem... e que, si estivesse ausente, a filha os receberia, que o banqueiro a preveniria... Para que ella os reconhecesse, bastaria que mostrassem á filha...

— Mostrassem o que ?...

— Mas, uma pulseira... Uma pulseira de coral, que te pertencia... e que pertenceu a...

— A' minha mulher, disse Jim com voz abafada.

— E então, um dia, parece, houve uma briga entre ti e Sam, e a pulseira partiu-se. Sam ficou com a metade... Agora, o banqueiro está viajando pela Europa e Sam soube, por acaso, que querem roubal-o... Então, elle quer prevenir a filha, mas para captar-lhe a confiança... Sam manda pedir-te a outra metade da pulseira... Estás vendo como o caso é simples...

— Sim, disse Jim, que fazia todo o esforço possivel para dominar-se... Sim, a cousa é muito simples... Deixa lá que pouco lhe deve ter custado a inventar essa historia, ao tal Sam Smiling. Mas suppõe elle então que sou idiota para dar credito a uma historia tão grosseira... Effectivamente, elle quer inspirar confiança, irá a S. Francisco e, uma vez dentro da casa, roubará, assassinará... e serás o seu cumplice, sem que o saibas, como um imbecil, ou sabendo-o, como um patife !

— Eu bem calculava que recusarias, murmurou Bob; mas Sam quiz por força que eu tentasse...

— E foi elle quem te trouxe aqui, é elle quem está no telhado fronteiro, era elle quem te segurava pela corda ?...

Jim interrompeu-se. Sentia-se dominado por uma colera crescente. Entre o pae e o filho pesava profundo silencio. No angulo que occupavam, a segunda fresta dava-lhes certa claridade e a luz se reflectia nas mãos frementes do velho Jim.

E, subitamente, durante aquelle silencio, que, de segundo em segundo, fazia-se mais tragico, Jim apercebeu-se de que o filho, cujo hombro tocava no delle, puzera-se a tremer, como si o agitasse um accesso de febre. E o pae ouviu-lhe, como que a gemer, com um pavor inexprimivel :

— Ah ! o Circulo Vermelho !... O Circulo Vermelho na tua mão... Não me batas... Piedade... foi Sam quem me obrigou a vir...

Jim, a principio, não se moveu. Não precisava olhar. Bem sabia que o circulo rubro se havia desenhado no dorso da sua mão direita e que o horrivel estygma conhecido por seu filho e conhecido por todos, que o horrivel estygma, signal visivel de seus instinctos criminosos, arredondava-se numa corôa de sangue, na pelle enrugada.

Sabia que elle sempre apparecia no fervilhar de suas idéas sinistras, no desencadeamento das forças irresistiveis que o impelliam á violencia... E toda a sua vontade convergia sem o minimo obstaculo para essa força.

Decorreu um minuto aterrador. Bob continuava a tremer, sem ter a coragem de fugir, ou de defender-se, sem poder clamar por soccorro. O pae concentrava toda a sua energia, numa tensão que lhe entumecia os musculos, como si fossem verdadeiras cordas.

E o Circulo, a principio roseo, em seguida, mais vermelho, fazia-se rubro, num influxo sanguineo, que se destacava em relevo á flor da pelle.

— O Circulo Vermelho ! — gaguejou Bob... Estou com medo... estou com medo... o Circulo !...

E não terminou. O pae exasperado agarra-ra-o pela garganta com as duas mãos e o adolescente rolou pelo assoalho.

Não houve luta, não houve resistencia. Jim, de joelho, implacavel, apertava.

Na penumbra, o estygma faiscava ou, pelo menos, Jim julgava ver-lhe as scentelhas, e só isso via, a chamma que lhe percorria a pelle, a serpente de fogo, que rodopiava indefinidamente sobre si mesma, apparentemente immovel, porém vivendo de uma vida infernal.

Só viam isso os seus olhos allucinados, injectados de sangue; eram tambem circulos vermelhos, através dos quaes as cousas tomavam fórmas irreaes, côr de sangue.

E Jim tinha a impressão terrivel de que as suas duas mãos juntas traçavam em redor do pescoço do filho o mais pavoroso dos circulos rubros, o da morte.

Subitamente abandonou a presa. Essa visão da morte transtornava-o. O filho estrangulado por elle ! Não ! Durante alguns segundos, o genio máo do instincto paralysou-se, mas durante alguns segundos apenas. O Circulo Vermelho não desapparecera. A malha accentuava-se num vermelho mais escarlate.

Jim deu um salto até a grade. Parecia-lhe ouvir rumor, passos longinquos, um tinir de chaves.

O guarda fazia a ronda.

Nessa mesma occasião, Bob, sempre deitado no chão, sem poder ou não ousando erguer-se, lançou um gemido bastante alto.

Então, Jim ficou desvairado. A sua crise evoluia, a sua superexcitação mudava de objecto. O guarda não tardaria. E seria a prisão de Bob seria o seu filho encarcerado tambem, como elle condemnado definitivamente ao vicio e ao crime...

E o Circulo Vermelho penetrava-lhe na carne, soffrimento intoleravel. O Circulo Vermelho arrastava as suas idéas num turbilhão vertiginoso, em que havia chammas e sangue, ondas de sangue que rolavam e nas quaes era arrastado.

Os passos approximaram-se.

Com um esforço violento, Jim agarrou o filho, ergueu-o e atirou-o sobre o declive do respiradouro.

Bob gemia. Jim, estendendo o braço, empurrou-o até a trapeira aberta. Um obstaculo. Em seguida, o fragor de uma cousa qualquer que caia no lagedo do pateo. Era a taboa, a ponte que ligava a trapeira ao telhado visinho.

Um ultimo empurrão.

Bob desappareceu.

....

Quando o guarda entrou no cubiculo, encontrou o velho Jim caido no chão, soluçando convulsivamente...

(Continua)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 15

AMANHÃ

345 — 54

20:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

351 — 16

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio...

Nazaretti & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL; e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas.

Serin as para veterinaria

De 10 c. c. a 20 c. c., legitimas inglez s, todas de metal-nickel... Rua do Mercado, 19, Rio de Janeiro.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO

Elixir de Inhame Goulart

(Base—iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se forte e alegre, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME

Depura— Fortalece—Engorda

Para purificar o sangue e depurar o organismo de INHAME produz excellente medicamento... tratamento geral e completo para doenças de pelle... clinicos, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART—Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

Coqueluche

Cura certa, em poucos dias, com o ESPECIFICO DO DR. REYNGATE notavel medico e scientista inglez.

DEPOSITO — Drogaria Granado, rua 1º de Março n. 14 —Rio de Janeiro.

MEIAS, FITAS, RENDAS e BORDADOS! na

Americana

60, Uruguayana, 60

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no Deposito á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Mme. Sá---Massagista

Diplomada pelo Instituto de Portugal. Massagens manuaes e electricas, gymnastica sueca, embellezamento do rosto e tratamento da paralysia, rheumatismo e constipação do ventre. Preços relativos, attendendo a chamados a domicilio. Rua S. José n. 67 sob. Teleph. C. 5918

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições. Curso medio 30$000 sob medida, em fazendas. Preços: 30$000 alinhavados e provados 100$000 moldes... em 15 dias... 80$000. Tambem fornece moldes cortados em morim, para qualquer logar pelo correio.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 106, 1º andar
Telephone 3.573 Norte

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

---

MEIAS

Meias para homens
Meias para senhoras
Meias para meninos
Meias para meninas
Meias para creanças

MEIAS

Meias de lã
Meias de algodão
Meias arrendadas
Meias mercerisadas
Meias transparentes
Meias fio d'Escossia

MEIAS

Meias cruas
Meias pretas
Meias brancas
Meias havana
Meias riscadas
Meias escossezas
Meias de cores lisas

Emporio de MEIAS

Toalhas e guardanapos
Cretonnes, lençóes e fronhas
Espartilhos e cintas sob medida

101, rua da Assembléa, 101
Augusto Freire

Belleza da pelle

Sardas, darthros, frieiras, espinhas, empigens, comichões e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. Vidro 3$000. Drogaria Huber, Sete de Setembro 61, e perfumarias.

BEBEM

CERVEJA GUINNESS

(Legitima ingleza)

Marca

Cabeça de Cachorro

PREÇOS etc. dos unicos agentes

Wilson Sons & Co. Ltd.

Rua da Alfandega, 32

TEL. NORTE 1.310

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel). Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

ASCARIDOL

Vermifugo infallivel

MODO DE EMPREGAR:

N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 » » » 2 annos
N. 3 » » » 3 annos
N. 4 » » » 4 annos
N. 5 » » » 5 annos
N. 6 » » » 6 annos

N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos. De 12 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez. De 17 annos em deante dão-se os ns. 6 e 3 de uma só vez.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

---

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Teleph. Villa 199. Fabrica de vigas ócas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lagedos para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos: retrasa a pelle, irritação...

Perfumaria Orlando Rangel

Pó de arroz Perolina

Maravilhoso embellezador do rosto

Suave, delicioso e altamente perfumado. Usado com optimos resultados para proteger o rosto do vento e do frio, mantendo a pelle flexivel e avelludada.

As bellezas da nossa alta sociedade e as estrellas mais afamadas dos nossos palcos só usam PÓ DE ARROZ PEROLINA.

A' venda em todas as perfumarias; preço 4$000.— Deposito: Assembléa 128, 1º — RIO.

Campestre

Hoje:
Creme d'aspargos.
Grande peixada
Amanhã:
Angu á bahiana.
Feijoada á americana.

Rua dos Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

LUXOSEDATINA

Cura: Colicas uterinas e hemorrhagias em 2 horas.
Cura: Amenorrhéa, irregularidades menstruaes.
Abrevia os partos.
Devolve-se o dinheiro se não der resultado.
Vende-se em todas drogarias.

A melhor do Brasil

MANTEIGA KILO 4$800

Só na

PARREIRA DO MINHO

Rua Uruguayana, 5

MARCA LONTRA

DE

R. SINGLEHURST & Co. Ltd.

LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no

MAGAZIN DES MODES

RUA GONÇALVES DIAS, 4

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Cabellos brancos

Usae brilhantina TRIUMPHO, para accentuar-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes. Nictheroy, drogaria Barcellos.

GRANADO & C.

«Karbo»

Desinfectante «saponaceo» de MacDougall. Poderoso desinfectante, substituindo de todo o sabão; recommenda-se como o unico para lavagem diaria de enfermarias, quartos, salas, etc.

Aves Rodhe-Island Red

A melhor gallinha, bella, poedeira de facil criação. Filhas de aves importadas, vende-se, a titulo de reclame a 45$, 55$ e 75$000 o terno—Ovos 10$000 a duzia, trocando os claros—Rua Sete de Setembro 73.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Goulart Bueno

Das 10 ás 3

Marechal Floriano n. 55

Escripturação Mercantil

(Noções praticas, 2ª edição) Por Francisco Alves da Costa, contendo a escripta commercial, por partidas dobradas, modelos de contas correntes, regras de juros, descontos, balanço, etc. Preço: 2$500. Pelo correio mais 300. A' venda na Livraria Pereira—Rua do Ouvidor 91.

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA E HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc., etc.

— SE CONSEGUE INFALLIVELMENTE COM O ESPECIFICO —

LUETYL

Do Pharmaceutico-Chimico ALVARO VARGES

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO depois de officialmente submettido a estudo e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico

O LUETYL cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer edade devem tomar o LUETYL. Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e ás vezes 4 em 12 dias, como se verificou no Hospital Central do Exercito—oitava enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam sua efficacia. Peçam gratis o folheto Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis e mais informações á Caixa Postal 1686—RIO.

O LUETYL encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brasil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca registada.—Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99 — RIO DE JANEIRO

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

— ALFREDO DE LEMOS —

Pharmacia S. J. Baptista—R. General Polydoro, 2

GENEROS ALIMENTICIOS : : : : : : : PREÇOS BARATISSIMOS

Armazem Dragão

— Largo da Segunda Feira — Tel. 775 Villa —

MANEQUINS MECANICOS AMERICANOS

Adaptam-se a qualquer corpo ou feitio. Solidos, elegantes e de facil manejo. Indispensaveis em uma familia ou atelier

ESCOLA DE CORTE

Em 25 lições ensina-se a cortar com perfeição e por qualquer figurino

MOLDES

Sob medida, alinhavados e experimentados, cortam-se por qualquer figurino. Enviam-se pelo correio

Mme. Zambelli & C.

AVENIDA RIO BRANCO 137

Caixa 882—2º andar—Tel Central 1796

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Mme. Hortense

English spoken

Ancienne première de la «Maison Jaise», de Londres, et diplomée à Paris, avise l'Elite de Rio de Janeiro qu'elle a repris la Maison Georgette, av. Rio Branco 85, en frente á Casa Sucena, 1º étage où elle tient toujours en exposition un joli choix de robes et blouses. Atelier de haute couture et tailleur pour dames, prix modérés—Tel. N. 3570.

Anemia e molestias do figado

CURAM-SE COM O

Vinho de Jurubeba Bartholomeu

Esta especialidade é feita unicamente com o succo natural do fructo, não entrando na sua composição vinhos estrangeiros.

Encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

F. Carneiro & Guimarães

PERNAMBUCO

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (do meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 30, 2º andar.

Aproveitem

NA RUA DA CARIOCA N. 7 estão sendo gentilmente distribuidos 1.000 exemplares da linda valsa

«OLHAR QUE MENTE»

(de Ennani Abreu)

A quem quizer aproveitar esta opportunidade, bastará munir-se de um 1$000 que o empregado GENTILMENTE receberá.

N. B. — Peçam uma mais das 5 da valsa «Se tu soubesses». E gratis

---

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital. Rendez-vous da élite carioca—Salão de barbeiro a toda hora!

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE. Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:

MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.
LA BELLA SULTANA.
GINA BIANCCHI, cantora internacional.

Artistas contratados pela Empreza Theatral «Tournée» PARISI & C. Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Na proxima semana — GRANDES ESTRÉAS.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Casa especial em almoços, jantares, banquetes e pic-nics.

Grande emporio de frios paulistas, de Petropolis e Barbacena.

Lacticinios, conservas, fructas, vinhos e comestiveis finos.

Amanhã

Menu de grande successo

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA

Especialista em artigos para escriptorio

72

A. PINTO & C.

Na Escola Normal ?

Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus. R. D. Laura de Araujo, 78.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª de la capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE—DOMINGO—HOJE

Soirée chic ás 8 e 10

Ultimas representações da applaudida peça da actualidade

NOSSA TERRA

Original brasileiro do talentoso escriptor ABBADIE DE FARIA ROSA.

LEOPOLDO FROES, BELMIRA D'ALMEIDA, AMALIA CAPITANI, APOLLONIA PINTO e toda a companhia em franco successo.

A peça será representada por 100 vezes!

Amanhã, ás 8 e ás 10 — O ILLUSTRE DESCONHECIDO. Notavel creação de LEOPOLDO FROES.

Em ensaios—O TERCEIRO MARIDO.

Brevemente—SUA IRMÃ (SA SŒUR), tradução de PORTUGAL DA SILVA.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 14 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Partos
Antiseptico Mac Dougall

Lavagens
Antiseptico MacDougall

Chagas
Antiseptico MacDougall

Feridas
Antiseptico MacDougall

Cirurgia
Antiseptico MacDougall

Asepsia
Antiseptico MacDougall

Desinfecção

ECONOMIA

Guiomar & C.—RUA ALZIRA BRANDÃO 61

Executa qualquer encommenda, sob medida de roupas brancas para homens, meninos e meninas—Acceitam-se encommendas de bordados a mão e a machina.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 904 Central

CASA JORDANO

Artigos de armarinho e passamanaria

Bordados, ponto á jour, plissé e botões de Vieira & Jordano.

Rua 7 de Setembro n. 205
Telephone C. 5134

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 12 de agosto de 1917 — HOJE

NO THEATRO S. JOSÉ'

A magica

A Verdade e a Mentira

NO THEATRO S. PEDRO

A comedia

AS DOIDIVANAS

No Theatro Carlos Gomes

A revista

Pelo Telephone

Gymnasio Federal

Estabelecimento de ensino primario, complementar e secundario

Fundado em 1913

INTERNATO E EXTERNATO

Director-technico: Dr. Oliveira de Menezes, lente cathedratico do Collegio Pedro II

CORPO DOCENTE

Curso secundario - Dr. Oliveira de Menezes, Capitão Pereira Pinto, Capitão Parga Rodrigues, Tenente Americo de Menezes, Tenente Autran Dourado, Tenente Cunha Leal, Tenente Ferraz D'Elly, Tenente Gonzaga Fernandes, Tenente Gomes da Cruz, Tenente Cordolino de Azevedo, Tenente José Osorio, Tenente Franklin Rodrigues, Tenente Agricola Bethlem, Padre Antonio Carmelo, Dr. Herbert Romero e Dr. João Dalledone.

Curso complementar - Srs. Narciso Lima e Aristillo Rego de Carvalho.

Curso primario - Dr. João Dalledone e Sr. Ary Cezar de Souza Pinto.

Instructor Militar - Tenente Dermeval Peixoto.

Caderneta de - RESERVISTA DO EXERCITO - ao fim do curso gymnasial. Revisão do CURSO SECUNDARIO a começar de 1º de setembro proximo, época propria, portanto, para matricula no dito curso.

Rua 24 de Maio, 355. Telephone 2350

CURSOS NOCTURNOS DE FRANCEZ E INGLEZ

(Conversação, litteratura, etc.)

Para senhoras e cavalheiros

No luxuoso predio do Lycée Franco-Anglais, á rua Senador Vergueiro n. 219, iniciar-se-ão os cursos acima, quarta-feira, 15 do corrente. Informações na secretaria do Lycée.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Leilão de Penhores

Em 23 de agosto de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa Fundada em 1867

45, Rua Luiz de Camões, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

Fabrica de rolhas, salva-vidas e artefactos de cortiça

AMORIM & PINTO

Representantes de ANTONIO ALVES D'AMORIM—Porto

Preços sem competencia

Acceitam encommendas directas dos Srs. importadores

70—RUA FREI CANECA-70

Telephone Central 132
RIO DE JANEIRO

Dôr de dentes? Denticura!

Dôr de dentes só desapparece com DENTICURA. Effeito prompto e absoluto. Analgesico poderoso. Não queima, não é toxico. Pharmacia Orlando Rangel, Avenida, 140 Granado e tantas Drogarias: Pacheco e Huber, e Barcellos em Nictheroy. E em todas as boas pharmacias.

Praia de Icarahy

Aluga-se, no melhor logar desta praia, a esplendida casa da rua da Acclamação n. 42, com cinco grandes salões, toda reformada de novo, a meio minuto do bonde. Está aberta.

CIDADE DE CAMPANHA !

Sul de Minas

— PAVILHÃO —

Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.

Diaria........ 5$000

Teinturerie Parisienne

Tinge

Lava

Limpa a secco

Luvas, sapatos de setim, vestidos de palha, velludo, bons, agasalhos, plumas e demais artigos concernentes a esta arte. Attende a chamados e entrega á domicilio. Telephone 1.610 Villa. Dirigir-se a sua nova filiação: Rua M. de Abrantes n. 29.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Nictheroy

Casa feitio palacete, propria para noivos, com tres quartos, varanda, reformada de novo, aluga-se pelo modico preço de 160$000, á rua Geraldo Martins, 150; um minuto do bonde. Está aberta.

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello

Rua Barão do Ladario 38

Teleph. 4.452 C.

Halteres com 7 molas do ago modelo (Sandow) a 18$. Apparelho elastico de parede para exercicios a 25$. Todos os artigos para exercicio. Remettem-se para qualquer ponto do paiz—Peçam prospectos.

Bons quartos

Alugam-se na rua Marquez de Abrantes n. 26, defronte ao n. 27. Proximo aos banhos de mar.

Optima comida.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo Rob de Summa Salsa de Alfredo de Carvalho—Milhares de curados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10

Compram-se

cautelas do Monte de Soccorro, um particular, á rua Fernandes Guimarães n. 80, casa 1 — Botafogo

---

Vendem-se

joias a preços baratissimos; na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 904 — Central

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de opera lyrica italiana, de que fazem parte, entre outros ADELINA AGOSTINELLI—Direcção do maestro JORGE DE MARCHI.

HOJE — A's 8 1/4 — HOJE

A opera de MASCAGNI

CAVALLERIA RUSTICANA

Santuzza, Adelina Rizzini; Del-Ry, Bruno, Cacciopo e Fantuzzi.

A opera em dous actos, de LEONCAVALLO

PALHAÇOS

Por Del-Ry, Federici, Bruno e Cacioppo

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; balcão, 3$; galerias, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4—Espectaculo.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas sob a direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/4 — HOJE

SUCCESSO

A encantadora opereta em tres actos

A Duqueza de Bal Tabarin

Ed. ADRIANA NORONHA

Bailados pelos celebres bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKEN'S.

Direcção musical de JULIO CRISTOBAL.

Preços : Camarotes e frizas, 25$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; geraes, 1$000.

Amanhã — MERCADO DE MUCHACHAS.

Em seguida, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a revista—TOMA LA DA, de Rego Barros e Candido de Castro.